

Carro de boi volta às ruas de Passo do Sobrado em encontro que celebra memória e vida no campo



Leia mais na Página 26 e 27

Bombeiros Voluntários de Passo do Sobrado recebem reconhecimento por atuação comunitária

Leia mais na Página 37

Linha Santa Cruz sediará o 26º Encontro Diocesano de Sementes Crioulas

Leia mais na Página 39

Tabaco fica fora da lista de exceções e será impactado por nova tarifa dos Estados Unidos



Sobretaxa adicional de 25% entra em vigor em 22 de julho e aumenta a preocupação na cadeia produtiva do Vale do Rio Pardo

O tabaco brasileiro não foi incluído na lista de produtos que ficarão livres da nova tarifa imposta pelos Estados Unidos. A sobretaxa adicional de 25% sobre as importações brasileiras começa a valer a partir das 0h01 do dia 22 de julho, conforme determinação do Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (US-TR).

A medida alcança milhares de produtos brasileiros. Entre as exceções estão carnes bovinas, café, laranja e suco de laranja, alguns produtos de energia, além de aeronaves e componentes aeronáuticos. O tabaco, no entanto, não aparece no Anexo II da norma norte-americana, que reúne os itens excluídos da cobrança.

O impacto preocupa especialmente o Rio Grande do Sul e o Vale do Rio Pardo, onde a fumicultura tem forte participação econômica. Os Estados Unidos respondem por aproximadamente 9% das exportações brasileiras de tabaco. Em 2025, os embarques para o mercado norte-americano somaram US\$ 195,3 milhões,

queda de 23,4% em relação ao ano anterior. No primeiro semestre de 2026, foram exportados US\$ 88,8 milhões, redução de 31% na comparação com o mesmo período de 2025.

A nova tarifa pode reduzir a competitividade do produto brasileiro, dificultar a assinatura de contratos e pressionar a renda dos produtores. O Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco) avalia que medidas dessa natureza afetam o planejamento das empresas e dos agricultores.

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) defende a continuidade das negociações diplomáticas para tentar retirar o tabaco da lista de produtos taxados. A entidade também avalia que, caso a cobrança seja mantida, poderão ser necessárias medidas de apoio, como linhas especiais de crédito e políticas de compensação para os setores exportadores.

A Associação Comercial e Industrial de Santa Cruz do Sul também acompanha o cenário com preocupação. Para a entidade, os efeitos podem alcançar toda a economia regional, afetando investimentos, planejamento empresarial e a confiança nas

relações comerciais entre os dois países. A diversificação dos mercados compradores é apontada como uma das alternativas para reduzir a dependência das exportações aos Estados Unidos.

O governo norte-americano afirma que a tarifa foi aplicada após investigação baseada na Seção 301 da Lei de Comércio de 1974. Segundo o US-TR, foram analisadas questões relacionadas ao comércio digital, ao Pix, às tarifas preferenciais, à proteção da propriedade intelectual, ao acesso do etanol e ao desmatamento ilegal.

O governo brasileiro contesta as justificativas e afirma que permaneceu aberto ao diálogo durante as negociações. O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços informou que o Brasil iniciará os procedimentos previstos na Lei da Reciprocidade e levará o caso ao mecanismo de solução de controvérsias da Organização Mundial do Comércio.

Para a cadeia do tabaco, o principal desafio será preservar os contratos e a participação brasileira no mercado norte-americano sem transferir integralmente o custo da nova tarifa para as empresas e os produtores.

Comercialização da safra de tabaco chega a 65% no RS; quase 98 mil toneladas ainda aguardam venda



Preços entre R\$ 150 e R\$ 300 por arroba aumentam a cautela dos produtores, enquanto projeções iniciais indicam redução na área cultivada na próxima safra

A comercialização da safra 2025/2026 de tabaco avançou na primeira quinzena de julho, mas ainda ocorre em ritmo considerado lento no Rio Grande do Sul. Conforme o Informativo Conjuntural da Emater/RS-Ascar, cerca de 65% da produção gaúcha já havia sido comercializada até a semana encerrada em 9 de julho.

A estimativa inicial da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra) aponta uma produção de aproximadamente 279,8 mil toneladas no Rio Grande do Sul, considerando os tipos Virgínia, Burley e Comum. Com base nesse volume, cerca de 181,9 mil toneladas já teriam sido vendidas, enquanto aproximadamente 97,9 mil toneladas ainda aguardariam comercialização.

Levantamento anterior da Afubra, divulgado no início de julho, indicava percentual de comercialização de 67,9% no Estado. A diferença em relação aos 65% informados pela Emater pode estar relacionada ao período de coleta e aos critérios utilizados por cada entidade. Os dados, entretanto, confirmam que aproximadamente dois terços da produção já foram negociados e que ainda existe um volume expressivo nos galpões dos produtores.

Preços seguem abaixo da expectativa

Segundo a Emater/RS-Ascar, os preços praticados variam entre R\$ 150 e R\$ 300 por arroba de folhas secas, conforme a classificação do produto. A remuneração é considerada abaixo da expectativa dos fu-

micultores, que aguardam valores melhores para concluir a entrega da produção.

A comercialização também é afetada pelo comportamento mais cauteloso dos produtores. Muitos agricultores estão segurando parte do tabaco na expectativa de uma melhora nas cotações. No Baixo Vale do Rio Pardo, onde o plantio da próxima safra já começou, a Emater estima uma área cultivada de aproximadamente 67 mil hectares.

A situação ocorre em um cenário de preocupação para a cadeia produtiva. Além dos preços considerados baixos, os produtores enfrentam custos elevados, incertezas no mercado internacional e dificuldades relacionadas à classificação e ao ritmo de compra das indústrias.

Expectativa para a safra 2026/2027

A formação das mudas para a safra 2026/2027 já começou em algumas regiões do Estado. Em Pelotas, os produtores iniciaram a semeadura no sistema floating. No Vale do Rio Pardo, algumas áreas já receberam o plantio das mudas no campo, enquanto outras regiões ainda estão preparando canteiros e realizando o manejo das sementeiras.

As primeiras projeções indicam uma tendência de redução na área plantada e no número de famílias envolvidas com a atividade. Em Venâncio Aires, por exemplo, a Emater/Ascar projeta 8.400 hectares para a próxima safra, contra 8.650 hectares no ciclo atual. O número de famílias produtoras deve passar de 3.300 para aproximadamente 3.150.

A produtividade média estimada no município permanece em 2.250 quilos por

hectare. Com isso, a produção projetada é de 18.900 toneladas, abaixo das 19.462,5 toneladas colhidas na safra 2025/2026. A Emater ressalta que os números ainda são iniciais e poderão sofrer alterações conforme o encerramento da comercialização, o comportamento dos preços e as condições climáticas.

A Afubra também recomenda cautela no planejamento da próxima safra, com equilíbrio entre área plantada, disponibilidade de mão de obra, capacidade produtiva e demanda das empresas. A entidade avalia que a redução da oferta pode contribuir para melhorar a relação entre produção e mercado, mas alerta que a qualidade e a classificação continuarão sendo decisivas para a remuneração.

Tarifa dos Estados Unidos aumenta incertezas

O cenário ainda é agravado pela nova tarifa adicional de 25% anunciada pelos Estados Unidos para produtos brasileiros. O tabaco ficou fora da lista de exceções e deverá ser atingido pela cobrança a partir de 22 de julho, o que pode reduzir a competitividade do produto brasileiro no mercado norte-americano.

Diante desse quadro, a expectativa para a próxima safra é de uma produção mais ajustada em algumas regiões, com produtores demonstrando maior cautela antes de ampliar o plantio. A definição dos preços da safra atual, a demanda internacional, os efeitos da tarifa norte-americana e o clima serão fatores determinantes para o volume final produzido em 2026/2027.

Preenchimento de IBS e CBS nas notas fiscais passa a ser obrigatório em agosto

A partir de 3 de agosto, empresas do regime regular deverão informar os novos campos nos documentos fiscais eletrônicos; falhas poderão provocar rejeição automática das notas.

A Reforma Tributária sobre o consumo entra, em agosto, em uma nova etapa prática para as empresas brasileiras. A partir de 3 de agosto de 2026, os documentos fiscais eletrônicos emitidos por empresas do regime regular deverão trazer corretamente os campos relativos ao Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e à Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS).

A exigência inclui a informação da alíquota-teste de 1%, composta por 0,1% de IBS e 0,9% de CBS. Embora a apuração em 2026 ainda tenha caráter informativo, a mudança altera diretamente a rotina de faturamento: documentos emitidos sem os novos dados poderão ser rejeitados pelos sistemas autorizadores. Comitê Gestor do IBS

O ano de 2026 foi definido como período de adaptação para contribuintes, escritórios de contabilidade, setores financeiros, desenvolvedores e fornecedores de sistemas de gestão. Durante essa fase, a ausência ou o preenchimento incompleto das informações não gerava rejeições automáticas nem sanções relacionadas às novas obrigações acessórias.

O prazo decorre do Ato Conjunto RFB/CGIBS nº 1, de 2025, que estabeleceu a dispensa temporária de penalidades até o primeiro dia do quarto mês posterior à publicação dos regulamentos comuns do IBS e da CBS. O regulamento da CBS foi publicado por meio do Decreto nº 12.955, de 29 de abril de 2026, enquanto o regulamento do IBS foi aprovado pela Resolução CGIBS nº 6, de 30 de abril de 2026. Regulamento do IBS e Decreto nº 12.955

Como 1º de agosto cai em um sábado, a validação operacional começa no dia 3, primeiro dia útil seguinte. Na prática, empresas que não atualizarem seus sistemas poderão enfrentar interrupções no faturamento, atrasos na expedição de mercadorias e necessidade de correção das notas antes da conclusão das operações.

A mudança não se limita à inclusão de campos. Os sistemas precisarão estar preparados para aplicar classificações tribu-



tárias, códigos previstos na regulamentação e regras específicas para cada operação. A Nota Técnica 2025.002, que trata da adequação dos leiautes da NF-e e da NFC-e à Reforma Tributária, reúne alterações de layout e validações que passam a valer nesta etapa. Nota Técnica 2025.002

O efeito imediato da falta de informação deverá ser a rejeição do documento fiscal, e não uma multa automática. No entanto, o fim do período de flexibilização aumenta a importância da conformidade das obrigações acessórias. Eventuais penalidades dependem das situações previstas em lei e da tramitação administrativa aplicável.

Em 2026, não há recolhimento financeiro dos novos tributos quando forem atendidas as regras de transição e as obrigações acessórias. A apuração de IBS e CBS permanece informativa, permitindo que empresas e administrações tributárias testem processos antes da implementação plena do novo modelo. Ato Conjunto e regras de transição

Para as empresas, a recomendação é antecipar a revisão dos cadastros de produtos e serviços, atualizar tabelas fiscais, conferir a parametrização do ERP e testar a emissão de documentos antes do início das validações. Também é essencial alinhar os setores fiscal, contábil, financeiro, comercial e de tecnologia.

A nova fase reforça que a Reforma Tributária deixou de ser apenas um debate legislativo. A qualidade das informações fiscais passa a interferir diretamente na continuidade das operações, tornando a preparação tecnológica e tributária uma decisão estratégica para empresas de todos os portes.

Sementes desperdiçadas e desprezíveis?

No último domingo, as comunidades cristãs leram e meditaram a parábola do semeador (Mateus 13,1-9). Nela Jesus compara o anúncio e a fecundidade do Reino de Deus com um agricultor generoso e confiante, que não poupa suas sementes. Ele está disposto a correr o risco de que 75% delas não cheguem a produzir frutos maduros. Ele sabe que se 25% delas completarem o ciclo, compensarão o trabalho e as sementes perdidas.

É importante não esquecer que a parábola se refere ao Reino de Deus, os *Novos Céus e a Nova Terra* onde habitam a justiça e a fraternidade. A semente não é ruim nem desprezível, e mesmo que três quartos dos esforços dispendidos para que germinem, floresçam e frutifiquem se percam, o semeador não se sente frustrado. “Põe a semente na terra, não será em vão! Não te preocupe a colheita: plantas para o irmão”.

No próximo domingo, ouviremos mais três parábolas que nos ajudam a compreender outros aspectos do dinamismo do Reino de Deus (c. Mateus 13,24-43). Entre elas está aquela do grão de mostarda (v. 31-32). “Embora ela seja a menor de todas as sementes, quando cresce, fica maior do que as outras plantas. E torna-se uma árvore, de modo que os pássaros vêm e fazem ninhos em seus ramos”. Que ninguém duvide da força escondida na pequenez da semente!

Não é segredo para ninguém que o mundo ocidental vive uma crise de esperança. Parece que as grandes utopias perderam crédito ou desapareceram. Os líderes ou ídolos que nos entusiasmaram continuam os mesmos ou morreram de overdose. As próprias comunidades cristãs, se não desconfiam da força do Evangelho do Reino, reduzem a semeadura ao cam-

po das almas, dos cultos e atos de devoção, ou dos costumes e da moral sexual e familiar. Esses terrenos são suficientes?

O que acontece quando o Evangelho do Reino de Deus não tem crédito nem entre aqueles que nele professam uma fé pública, ou quando é sequestrado por mentalidades tacanhas, por medos arcanos ou por interesses institucionais? Acaba germinando e se manifestando em outros terrenos, alheios ou contrários às instituições, igrejas e religiões. São os terrenos que as receberam em tempos remotos e as conservaram invisíveis. Quando o tempo se faz propício, a germinação acontece.

Quando os cristãos europeus se agarraram às decadentes monarquias absolutistas, o Evangelho do Reino de Deus reapareceu em dialeto político e revolucionário, como reivindicação de *liberdade, igualdade e fraternidade*. Quando a globalização se apresentava como o melhor dos mundos possíveis e seduzia muitos povos, a semente do Reino germinou como contestação social e anúncio de que *um outro mundo é possível*. E quando a violência se dirige contra negros e mulheres, o Evangelho do Reino reaparece como humanismo radical, afirmando que *todas as vidas importam*.

Dom Itacir Brassiani msf

Bispo de Santa Cruz do Sul

SESSÃO ORDINÁRIA Nº 23– em 08 de julho de 2026

Ao oitavo dia do mês de julho de dois mil e vinte e seis às dezoito horas, nas dependências da Câmara Municipal de Vale Verde/RS, sob a presidência do vereador Dion Souza, reuniram-se os vereadores deste Poder Legislativo. Presidente solicita que a secretária vereadora Débora Rosa da Silva verifique o livro de presença. Oito vereadores se fazem presentes, vereador Jorge ausente por motivo de saúde. Coloco em discussão a ata número 22/2026, do dia 01 de julho de 2026. Os vereadores que estiverem de acordo com a mesma permaneçam como estão, a ata foi aprovada por todos. Neste momento, abre espaço destinado ao grande expediente. Os vereadores que desejam fazer uso da palavra se inscrevam. Passo a palavra ao **Vereador Eusébio**. Boa tarde colegas vereadores, munícipes aqui presentes e para quem nos assiste em casa. Peguei esse espaço para agradecer ao secretário Afonso por atender os pedidos que eu levo a ele, também à secretária da Saúde Sandra, pelo bom trabalho que vem exercendo. E fiz um pedido de informação, peço para os colegas que aprovem esse pedido de informação, que é direito meu e de todos os vereadores acompanhar onde é aplicado o dinheiro do nosso município e não sei porque que algumas pessoas aí se sentem incomodadas por eu fazer esses pedidos de informação, é meu direito estou dentro da lei e vou continuar a fazer meus pedidos de informação e pedidos de providência sempre que for necessário. Muito obrigado. A parte vereadora Taitiane, sempre é bom lembrar que sim, é o nosso dever fiscalizar e estar atento às demandas dos munícipes e informar sempre que todo o portal Transparência, a gente consegue ver tudo isso e eu sei que às vezes as pessoas têm um pouco de dificuldade de olhar, mas que a gente está sempre à disposição também a esclarecer, muitas vezes vêm a nós os munícipes para saber e podemos abrir também o portal Transparência e ali tem todas as licitações e todas as coisas, como tem sido pago, como foi feito também alguns contratos, é super importante ficarmos atentos a esse portal Transparência. Só que assim tem muitos lugares que não existe Internet, muitas pessoas que não têm acesso então, nada mais que justo a gente pedir, e sempre vou pedir informação para levar perante essas pessoas que não têm acesso à Internet, tem lugares na região que é difícil acesso à Internet e tem localidades que não têm, então nada mais justo. Eu sou cobrado, sou pedido, fui eleito para ser um fiscal do povo, fui eleito pelo povo e tenho que mostrar trabalho e, de certa forma estou fazendo o meu papel como vereador e fiscal do povo, não estou fazendo nada fora da lei, pedido de informação que é justo, para levar para essas pessoas que não têm acesso à Internet Presidente passa a presidência a vereadora Patrícia. Assumo a presidência e passo a palavra ao **Vereador Dion**. Boa noite meus colegas vereadores, quem nos assiste de casa, munícipes aqui presentes e funcionários da casa. Hoje estive conversando com o secretário Afonso, o maquinário da Secretaria de Obras está trabalhando na localidade de Lomba Alta fazendo a estrada geral, eles vão vir até Barradas, depois vão iniciar os trabalhos no Passo Monte Alegre onde tem a estrada geral e também alguns corredores para serem feitos. Também a nossa cidade, que é a parte alta da cidade estamos com um grande problema de água, esse problema já vem há bastante tempo, mas agora ele se agravou bastante, o pessoal das obras está trabalhando, no sábado de manhã eles acharam um vazamento ali abaixo da casa do Simico, onde abriu uma cratera, eles arrumaram e agora estão repartindo a rede, hoje de tarde foi achado um novo vazamento ali na esquina da creche. Nós acreditamos que repartindo a rede como eles estão fazendo agora, essa água não vai ter que descer toda a cidade, eles vão deixar duas caixas só para a parte de cima, esperamos que resolva o problema aqui de cima. Quero agradecer ao André, ao Canário e ao Daniel Agnes que sábado eram sete horas da manhã eles já estavam trabalhando aqui. Vamos rezar que consiga resolver esse problema porque a gente sabe que tem

várias casas aqui em cima que já estão há bastante tempo com esses problemas, na maioria das casas vem só água à noite. Quem não tem caixa d'água é bem complicado. A administração já fez uma rede nova ali em cima também onde interligou na rede geral que abastece as casas mas essa rede não tem muita pressão porque em algum lugar essa água está vazando. Vamos ver amanhã se conseguimos resolver esse problema. Também depois, vai à votação um projeto do repasse do Hospital São Sebastião Mártir, um projeto de extrema importância para a nossa população. Os municípios aqui da volta que têm convênio com o hospital já estão votando esse projeto, que é um aumento no repasse dos municípios para o hospital. Sabemos que o nosso São Sebastião Mártir está com sérios problemas financeiros e esse aumento no repasse das prefeituras dará uma nova vida ao hospital, um fôlego financeiro, acredito que é de extrema importância para a nossa população, porque sabemos que necessitamos desse atendimento no hospital, principalmente no horário da noite e também nos finais de semana que Venâncio atende nós e também sempre que temos uma emergência que nosso posto não consegue atender, que tem que ter um cuidado a mais, é tudo repassado para o hospital de Venâncio, acredito que esse valor é muito bem pago, muito bem gasto e que esse valor ajude o hospital e também ajude o atendimento da nossa população. Seria isso, uma ótima semana e fiquem com Deus. Vereador Dion Souza assume a presidência. Presidente solicita que a secretária faça leitura dos ofícios, pedido de informação e projetos de lei. **Ofício nº 138/2026.** Na oportunidade em que cumprimos cordialmente Vossa Senhoria, vimos através deste, encaminhar para apreciação e aprovação dos nobres Edis com URGÊNCIA, na forma do art. 2º da resolução legislativa nº 04/2025, do seguinte Projeto de Lei: **Projeto de Lei nº 2.463/2026, de 08 de julho de 2026** – “Autoriza o Executivo Municipal a contratar pessoal por prazo determinado, para atender necessidades emergenciais e dá outras providências.” **Projeto de Lei nº 2.464/2026, de 08 de julho de 2026** – “Autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com o Município de Venâncio Aires e dá outras providências”. Desde já, agradecemos pela compreensão e nos colocamos a disposição para quaisquer dúvidas. **Pedido de Informação nº 04/2026.** O Vereador que abaixo subscreve requer que, após a sua tramitação regimental, seja encaminhado ao Executivo Municipal o presente Pedido de Informação: Solicita que o Poder Executivo informe o valor total dos gastos com combustível realizados pela Administração Municipal nos últimos 7 meses. Vereador Euzébio França (PSB). Presidente coloca o Pedido de Informação em discussão e logo após em votação. Pedido foi aprovado por todos e será enviado ao Executivo Municipal. Presidente coloca o **Projeto de Lei nº 2.463/2026** em discussão e logo após em votação. Projeto foi aprovado por todos e será enviado ao Executivo Municipal. Presidente coloca o **Projeto de Lei nº 2.464/2026** em discussão e logo após em votação. Projeto foi aprovado por todos e será enviado ao Executivo Municipal. Não havendo mais nada a ser tratado presidente declara encerrada a presente sessão ordinária, ficando a próxima para o dia 15 de julho de 2026 às 18 horas.

Débora Rosa da Silva
Secretária

Dion Souza
Presidente

Vale Verde inicia debates para criar programa de incentivo à piscicultura



Proposta busca diversificar a produção rural, apoiar criadores de peixes e ampliar a geração de renda no município

Vale Verde deu início às discussões para a criação de um programa municipal de incentivo à piscicultura. A reunião ocorreu no gabinete da Prefeitura e reuniu o prefeito em exercício, Gabriel Dettenborn de Mello, representantes da Emater e o secretário municipal de Agricultura, Sebastião Ferreira.

Participaram do encontro o assistente técnico regional da Emater,

Evandro, e os representantes locais da instituição, Andreia e João. O objetivo foi avaliar caminhos para fortalecer a criação de peixes no município, estimular novos empreendimentos e consolidar a atividade como alternativa de desenvolvimento e renda no meio rural.

Durante a reunião, foram apresentadas ideias que poderão integrar o futuro projeto de incentivo. A proposta ainda está em fase inicial e deverá ser aprofundada em novos encontros, com a análise de possibilidades técnicas, formas de apoio aos produtores e a busca por recur-

sos.

Para o prefeito em exercício, Gabriel Dettenborn de Mello, a piscicultura pode ampliar as opções de produção das famílias rurais e contribuir para o crescimento do setor agrícola no município.

“Queremos oferecer novas alternativas de produção e geração de renda às famílias do campo. A piscicultura tem grande potencial de crescimento e pode contribuir para fortalecer ainda mais a agricultura e o desenvolvimento de Vale Verde”, afirmou.

CONSULTA POPULAR Vote

Seu voto ajudará a desenvolver a nossa região

Projetos:

1. Fortalecer e fomentar a produção e agroindustrialização de alimentos da agricultura familiar do Vale do Rio Pardo
2. Raízes do Futuro: Juventude Rural, Sucessão Familiar e Oportunidades no Campo
3. Programa Água na Fonte: protegendo nascentes e garantindo água para as famílias
4. Manejo e Conservação do Solo: corretivos e equipamentos
5. Guias Mirins: Educação Patrimonial, Turismo, Desenvolvimento Regional e Protagonismo Juvenil

R\$ 2.228.571,43

Escaneie o
QR Code para
Votação via
WhatsApp



Todo cidadão eleitor deve votar em uma das **propostas da região** (domicílio eleitoral); Ter conta no **gov.br** e título de eleitor no RS; Pelo site **www.consultapopular.rs.gov.br** ou pelo whatsapp da **GurIA (51) 3210-3939**

Votação 20 e 26 de julho



Simulado de incêndio mobiliza comunidade escolar em Passo do Sobrado



Bombeiros Voluntários realizaram palestra, evacuação e resgates simulados na Escola Estadual Alexandrino de Alencar, com apoio da Brigada Militar

A Escola Estadual de Ensino Médio Alexandrino de Alencar, em Passo do Sobrado, foi palco, na noite de quinta-feira, 16 de julho, de uma atividade voltada à prevenção e à preparação para situações de emergência. Promovida pelos Bombeiros Voluntários de Passo do Sobrado, a ação reuniu palestra educativa e um simulado de evacuação envolvendo alunos, professores e funcionários.

A programação teve início às 19h30, quando a comunidade escolar recebeu orientações sobre prevenção e combate a incêndios, classes de fogo, utilização adequada dos extintores, riscos provocados pela fumaça e procedimentos seguros para deixar uma edificação em caso de emergência.

Durante o intervalo, por volta das 20h30, foi iniciado o simulado. Com o uso de fumaça cenográfica, a atividade reproduziu as etapas de uma ocorrência: o acionamento da corporação, o deslocamento das equipes até a escola e o início dos procedimentos operacionais no local.

Após a chegada, os bombeiros prepararam os equipamentos e lançaram linhas de mangueira até o segundo piso do prédio. Ao mesmo tempo, estudantes, profes-

sores e servidores realizaram a evacuação conforme as orientações recebidas na palestra.

O exercício também incluiu cenários de resgate. Uma vítima simulada foi localizada no segundo piso, enquanto outra situação exigiu a retirada de um bombeiro de uma área de risco. As simulações permitiram avaliar a resposta das equipes e reforçar a importância de manter a calma, seguir os protocolos e utilizar rotas de saída seguras diante de uma emergência.

A ação contou com a participação dos Bombeiros Voluntários de Passo do Sobrado e o apoio da Brigada Militar de Passo do Sobrado e Vale Verde. Para a corporação, a integração entre as forças de segurança e a comunidade escolar é fundamental para fortalecer a prevenção e reduzir riscos.

O trabalho integra uma série de atividades educativas desenvolvidas pelos bombeiros nas escolas do município. Nas últimas semanas, a corporação realizou palestras sobre prevenção de acidentes, primeiros socorros, segurança e atitudes adequadas em situações de emergência, com conteúdos adaptados às diferentes idades.

A proposta é ampliar o projeto para outras instituições de ensino de Passo do Sobrado e, posteriormente, desenvolver ações semelhantes em Vale Verde. Mais do que uma simulação, a atividade buscou preparar a comunidade escolar para agir de forma organizada quando cada segundo pode ser decisivo.



Comtur elege nova diretoria e reforça estratégia turística de Vale Verde

Claudia Milano assumirá a presidência do conselho pelos próximos quatro anos; grupo pretende ampliar a divulgação dos atrativos e apoiar empreendedores locais.

O Conselho Municipal de Turismo (Comtur) de Vale Verde elegeu, por aclamação, sua nova diretoria durante reunião realizada na tarde de segunda-feira, 13, junto à Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo. A empreendedora Claudia Milano, proprietária do Refúgio Encantos, foi escolhida para presidir a entidade no mandato de quatro anos. Rovena Dettenborn assumirá a vice-presidência.

A renovação da diretoria ocorre em um momento de fortalecimento do turismo no município, que vem ganhando visibilidade especialmente pela oferta de hospedagens rurais e experiências ligadas à natureza. Para Claudia Milano, o Comtur deverá atuar como espaço de união entre empreendedores, poder público e entidades parceiras.

“Temos como objetivo somar com o turismo do município, sugerindo ideias e realizando ações que promovam, divulguem e ampliem nosso turismo. Temos vários empreendimentos e empreendedores que tornam Vale Verde um lugar de atrativos diferenciados”, destacou a nova presidente.

O encontro reuniu a secretária municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo, Gislaine Dick Carvalho; a turismóloga da Associação de Turismo do Vale do Rio Pardo (Aturvarp), Claudiana Y. Castro; empreendedores do setor e representantes da Emater de Vale Verde. Na pauta, estiveram assuntos relacionados ao desenvolvimento da atividade turística e a programação de eventos prevista até o fim do ano.

Entre os principais ativos do município está a Rota Romântica Corações do Vale, formada atualmente pela Pousada Sítio Buraco Fundo, Pousada Rural Recanto Verde, Refúgio Montevale, Ecovale Experience e Refúgio Encantos. O roteiro reúne chalés, pousadas, domos e outras estruturas de hospedagem em meio à natureza, apostando em atendimento personalizado e experiências di-



Secretária de Educação, Cultura, Desporto e Turismo Gislaine Dick Carvalho, nova presidente do Comtur Claudia Milano e a turismóloga da Aturvarp, Claudiana Y Castro

ferenciadas para visitantes.

Levantamento divulgado pelo setor de Turismo de Vale Verde aponta que os cinco empreendimentos da rota recebem, em média, cerca de 200 hóspedes por mês — aproximadamente 2,4 mil por ano. Além de movimentar a rede de hospedagem, a atividade contribui para a geração de trabalho, o consumo no comércio local e a divulgação das paisagens e potencialidades do município.

O prefeito em exercício, Gabriel Dettenborn de Mello, reafirmou que o turismo está entre as prioridades da Administração Municipal. A meta é ampliar a visibilidade de Vale Verde e consolidar o município como referência regional e estadual em hospedagem rural ro-

mântica.

Com a nova diretoria, o Comtur passa a ter a missão de contribuir com propostas, ações de promoção e articulações capazes de fortalecer o setor. A expectativa é que o conselho também acompanhe a organização de eventos, incentive novos empreendimentos e auxilie na construção de estratégias para atrair visitantes durante todo o ano.

A Rota Corações do Vale já é apresentada pelo Município como um dos principais instrumentos de promoção turística local. Portal da Prefeitura de Vale Verde e levantamento sobre o fluxo de hóspedes confirmam a relevância crescente do segmento para a economia local.

Turismo regional mira o mercado internacional como potencial



Aturvarp apresenta estratégia de Candelária para atrair visitantes estrangeiros, projeta parceria de promoção com a Viação União Santa Cruz e inicia a construção das comemorações pelos 30 anos da entidade

Candelária – A internacionalização dos destinos do Vale do Rio Pardo ganhou espaço na reunião mensal da Associação de Turismo da Região do Vale do Rio Pardo (Aturvarp), realizada nesta quinta-feira (16), na Morada da Mata, em Candelária. O encontro reuniu gestores públicos, empreendedores e representantes do setor para discutir novas estratégias de promoção, ampliar o alcance regional e aproximar os atrativos locais de públicos de outros estados e países.

O principal destaque foi a apresentação do projeto de expansão do turismo internacional de Candelária, conduzida pelo conselheiro fiscal da Aturvarp e empreendedor Diego Trindade. A proposta busca estruturar roteiros direcionados ao público estrangeiro e ao turista de alto padrão, além de aproveitar oportunidades abertas pela Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur). A entidade possui edital com possibilidade de financiamento de até R\$ 200 mil para iniciativas de internacionalização, com prazo para apresentação dos projetos até 2 de outubro.

Trindade destacou que o mercado internacional já faz parte da realidade dos empreendimentos da região e pode gerar impacto econômico expressivo nos municípios. Segundo ele, o hostel administrado em Candelária já recebeu visitantes de mais de 20 países. “O turismo internacional não é algo distante de nós. O visitante estrangeiro circula pela região, consome nos empreendimentos locais e pode gastar até 300 dólares por dia, um valor muito superior à média do turismo nacional”, afirma. Como parte da estratégia, a Associação de Turismo de Candelária lançou um portal para centralizar atrativos, roteiros e empreendimentos, fortalecendo também a promoção do município no exterior.

Outro projeto apresentado foi o da Viação União Santa Cruz, que pretende utilizar seus canais digitais e suas rotas de operação para ampliar a divulgação dos destinos do Vale do Rio Pardo. A gestora de Comunicação da em-

presa, Alyne Motta, explicou que a proposta é qualificar as páginas com informações dos municípios e empreendimentos e realizar campanhas de tráfego pago nos três estados do Sul. “Queremos trazer mais pessoas para a região e ser uma porta de conexão com os destinos locais. É uma parceria de ganha-ganha, que fortalece os atrativos, gera novos fluxos de visitantes e pode resultar até mesmo em operações de fretamento para grupos interessados em conhecer os municípios”, destaca.

Para o presidente da Aturvarp, Djalmar Ernani Marquardt, as iniciativas demonstram que o turismo regional ingressa em uma nova etapa de posicionamento e profissionalização. “Temos atrativos, empreendedores preparados e uma diversidade capaz de atender diferentes perfis de visitantes. O desafio agora é transformar esse potencial em produtos turísticos organizados, ampliar nossa presença digital e apresentar a região a novos mercados. A internacionalização e as parcerias com empresas que já possuem grande alcance são caminhos importantes para esse crescimento”, avalia.

Três décadas da Aturvarp

A reunião também marcou o início da construção de um projeto especial para celebrar os 30 anos da Aturvarp, que serão completados em 24 de junho de 2027. A proposta é organizar uma programação comemorativa que valorize a trajetória da entidade, reconheça os municípios e empreendedores que contribuíram para sua consolidação e projete os próximos passos do turismo regional.

Presente no encontro, o prefeito de Candelária, Nestor Ellwanger, o Rim, destacou o potencial turístico do município e parabenizou os responsáveis pela Morada da Mata, empreendimento que recebeu a reunião. “É uma satisfação receber a Aturvarp em um espaço que demonstra a capacidade de Candelária de investir, inovar e oferecer experiências qualificadas aos visitantes. A Morada da Mata representa esse novo momento do turismo e mostra como a iniciativa privada, junto ao poder público e às entidades, pode gerar desenvolvimento para todo o município”, complementa.

Vale Verde conclui perfuração de poço artesiano em Dourados



Investimento estadual de R\$ 224 mil deverá reforçar o abastecimento de água para cerca de 300 famílias, especialmente nos períodos de estiagem.

A Administração Municipal de Vale Verde concluiu, na última semana, a perfuração de um poço artesiano na localidade de Dourados. A estrutura foi instalada em área cedida por Aliro Dias, conhecido como Cucha, e deverá ampliar a segurança no abastecimento de água para aproximadamente 300 famílias.

Conforme informado pelo Município, os recursos para a perfuração são oriundos do Governo do Estado e somam R\$ 224 mil. A expectativa do setor de abaste-

cimento de água da Secretaria Municipal de Obras é de que o novo poço contribua para reduzir as dificuldades enfrentadas pela comunidade, principalmente durante períodos de estiagem.

A disponibilidade de água tem sido uma preocupação recorrente nas comunidades rurais gaúchas, onde a redução de fontes superficiais e os longos períodos sem chuva afetam tanto o consumo das famílias quanto as atividades produtivas. O Estado mantém iniciativas voltadas à perfuração e à implantação de poços comunitários como medida de segurança hídrica no meio rural.

O prefeito em exercício, Gabriel Dettenborn de Mello, destacou que a obra

atende à necessidade de garantir maior regularidade no fornecimento de água à população de Dourados.

“O objetivo é garantir abastecimento aos moradores daquela localidade, principalmente em épocas de estiagem. Agora vamos buscar novas parcerias para perfuração de outros poços nas localidades que ainda não têm, sendo que a grande maioria já conta com este tipo de abastecimento”, afirmou.

Com a conclusão da perfuração, as próximas etapas devem envolver os procedimentos necessários para colocar o sistema em operação e viabilizar a distribuição de água à comunidade.

Gasolina terá 32% de etanol a partir de agosto; governo estima redução de R\$ 0,03 por litro



Nova mistura, denominada E32, valerá inicialmente por 180 dias e busca reduzir a dependência brasileira de gasolina importada.

A gasolina comum e a aditivada comercializadas no Brasil passarão a ter 32% de etanol anidro na composição a partir de 1º de agosto. A mudança foi aprovada pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) nesta semana e eleva em dois pontos percentuais o teor atualmente adotado, de 30% para 32%.

A nova composição, conhecida como E32, terá vigência inicial de 180 dias. O período poderá ser prorrogado uma única vez por mais seis meses. Para que a mudança se torne permanente, será necessária uma nova decisão do conselho.

Segundo o Ministério de Minas e Energia, a medida deve resultar em redução estimada de R\$ 0,03 por litro no preço da gasolina ao consumidor. O governo, porém, destaca que o principal objetivo é diminuir a necessidade de importação do derivado do petróleo, em meio à volatilidade internacional dos preços de combustíveis.

A expectativa oficial é de que a elevação da mistura reduza em cerca de 900 milhões de litros por ano a necessidade brasileira de importar gasolina. O aumento da participação do biocombustível também deve ampliar a demanda interna por etanol produzido a partir da cana-de-açúcar e do milho.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afir-

mou que a medida foi respaldada por testes técnicos realizados pelo Instituto Mauá de Tecnologia. De acordo com o governo, os ensaios apontaram que a mistura E32 apresenta comportamento semelhante ao de combustíveis com menor concentração de etanol, sem impactos relevantes no funcionamento de veículos leves e motocicletas, inclusive modelos com motores não flex.

A gasolina brasileira já havia passado por uma mudança recente. Em agosto de 2025, a mistura obrigatória de etanol anidro subiu de 27% para 30%. A Lei do Combustível do Futuro permite que o percentual alcance até 35%, desde que sejam comprovadas a viabilidade técnica e a conveniência econômica da medida.

A gasolina premium mantém especificação própria, com menor percentual de etanol. Para os consumidores, a orientação é seguir as recomendações do manual do veículo e realizar a manutenção periódica, especialmente em modelos mais antigos.

A decisão ocorre enquanto o governo acompanha a instabilidade do mercado internacional de petróleo. Entidades ligadas à produção de etanol defendem a medida como forma de reforçar a segurança energética do país, enquanto representantes da distribuição de combustíveis pedem acompanhamento dos efeitos da nova mistura sobre desempenho, durabilidade de componentes e custos de manutenção.

Bolo Prestígio

Bolo Prestígio

Para o Dia da Vovó, um bolo de liquidificador que já sai recheado do forno é a escolha perfeita: prático, com gostinho de infância e zero complicação. A combinação de uma massa de chocolate fofinha com um recheio cremoso de coco vai surpreender e adoçar a data.

Receita de Bolo Prestígio que já Sai Recheado do Forno

Ingredientes do Recheio

- 1 caixa de leite condensado (395 g)
- 1 caixa de creme de leite (200 g)
- 100 g de coco ralado (de preferência em flocos médios)

Ingredientes da Massa

- 4 ovos
- 1 xícara de chá de açúcar
- 1 xícara de chá de leite
- 1/2 xícara de chá de óleo
- 1 xícara de chá de achocolatado em pó
- 2 xícaras de chá de farinha de trigo
- 1 colher de sopa de fermento em pó químico

Ingredientes da Cobertura (Opcional)

- 1 caixa de leite condensado
- 100 ml de leite integral
- 1 colher de sopa de manteiga
- 1/2 xícara de chá de achocolatado

Modo de Preparo

1. O Recheio

Em uma panela, misture o leite condensado, o creme de leite e o coco ralado. Leve ao fogo médio, mexendo sempre até começar a desgrudar levemente do fundo da panela (ponto de brigadeiro de colher). Reserve e deixe esfriar.

2. A Massa

No liquidificador, bata os ovos, o açúcar, o leite, o óleo e o achocolatado até obter uma mistura homogênea. Transfira para uma tigela e adicione a farinha de trigo, misturando delicadamente. Por fim, incorpore o fermento em pó.

3. Montagem e Forno

Unte e enfarinhe uma forma com furo central. Despeje a massa do bolo. Com o recheio de coco já frio, vá colocando colheradas dele por toda a superfície da massa crua. O recheio vai afundar naturalmente e assar dentro do bolo. Leve ao forno preaquecido a 180 °C por cerca de 40 minutos (faça o teste do palito).

4. Cobertura e Finalização

Em uma panela, misture o leite condensado, o leite, a manteiga e o achocolatado. Mexa em fogo médio até engrossar levemente e despeje por cima do bolo já desenformado.



EFASC lança Relatório de Atividades e reúne cerca de 350 pessoas em Santa Cruz do Sul

Documento apresenta ações de 2025 e do primeiro semestre de 2026, destacando projetos de agricultura familiar, formação técnica e protagonismo estudantil

A Escola Família Agrícola de Santa Cruz do Sul (EFASC) lançou, na tarde de quinta-feira, 16, seu Relatório de Atividades, em evento realizado no auditório da instituição, na Granja Municipal, em Linha Santa Cruz. Cerca de 350 pessoas, entre estudantes, famílias, egressos, monitores e representantes de entidades parceiras, participaram da programação.

Com apresentações e cantorias conduzidas pelos estudantes, o encontro socializou as atividades realizadas em 2025 e parte das ações desenvolvidas no primeiro semestre deste ano. O relatório reúne projetos pedagógicos, iniciativas de produção, parcerias institucionais e ações que aproximam o ensino técnico da realidade das propriedades rurais e das comunidades.

O presidente da Associação Gaúcha Pró-Escolas Famílias Agrícolas (AGEFA), mantenedora da EFASC, Márcio Manske, ressaltou que o lançamento reforça a participação das famílias no processo de formação. Para ele, o momento permite mostrar à comunidade escolar o trabalho construído de forma coletiva pela instituição e seus parceiros.

Entre os destaques apresentados está o Projeto Quintais Orgânicos de Frutas, desenvolvido há 17 anos em parceria com a Embrapa Clima Temperado, de Pelotas. A iniciativa incentiva a implantação de pomares diversificados e de base ecológica, contribuindo para a segurança alimentar, a geração de renda e a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais. Em 2025, por exemplo, dez famílias ligadas à escola receberam novos quintais orgânicos por meio da parceria.

Também foram detalhadas as ações do Projeto Biomas II, desenvolvido com a Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag-RS), além da parceria histórica com a Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), presente desde a implantação da escola. O secretário executivo da AGEFA, Adair Pozzebon, enfatizou que a mobilização expressiva demonstra a força da origem comunitária da EFASC.

Os números apresentados no relatório reforçam a presença feminina na formação técnica: 43% dos estudantes da escola são meninas. Outro resultado destacado foi o trabalho da Feira Pedagógica, realizada semanalmente e conduzida pelos próprios jovens. A atividade já comerci-

alizou mais de três toneladas de alimentos produzidos pelos estudantes, articulando aprendizado, produção, comercialização e aproximação com a comunidade.

Para o professor João Paulo Reis Costa, a apresentação pública das atividades é uma oportunidade de compartilhar não apenas os resultados, mas também a forma como a escola organiza sua proposta educativa. A formação busca integrar o conhecimento técnico, a vivência familiar e comunitária e o desenvolvimento sustentável no meio rural.

A EFASC foi fundada em 1º de março de 2009 e é gerida pela AGEFA. A escola oferece Ensino Médio integrado ao curso Técnico em Agropecuária por meio da Pedagogia da Alternância. Atualmente, a instituição reúne mais de 140 estudantes e já formou mais de 400 técnicos, vindos de 11 municípios e mais de 85 comunidades rurais do Vale do Rio Pardo.

Saiba mais

Na Pedagogia da Alternância, os estudantes passam períodos intercalados entre a escola e suas propriedades ou comunidades. Na EFASC, o modelo organiza uma semana de atividades na instituição e outra no meio familiar, com apoio de quase 20 instrumentos pedagógicos que conectam teoria, prática, família e realidade rural.



Amvarp celebra 65 anos com assembleia festiva e homenagem à força regional



Encontro desta sexta-feira, em Encruzilhada do Sul, reunirá prefeitos, lideranças e entidades em uma programação marcada pela valorização dos municípios, pela integração institucional e pela apresentação da Chama Crioula Estadual, que neste ano será acesa em Rio Pardo

Encruzilhada do Sul – A Associação dos Municípios do Vale do Rio Pardo (Amvarp) chega aos 65 anos como uma das instituições mais representativas da articulação regional. Para marcar a data, celebrada em 13 de maio, a associação realiza nesta sexta-feira, 17, uma assembleia conjunta e festiva, sem pauta deliberativa, voltada à celebração da trajetória da entidade, à integração entre prefeitos e lideranças e à valorização da identidade dos municípios que formam o Vale do Rio Pardo. O encontro ocorrerá em Encruzilhada do Sul, na Casa Valduga, e terá a presença de prefeitos, representantes de entidades regionais e convidados institucionais.

A programação inicia com recepção aos participantes e segue, às 10 horas, com a assembleia conjunta da Amvarp e do Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo (Cisvale). A proposta é conduzir um encontro objetivo, de caráter institucional e comemorativo, abrindo espaço também para apresentações de parceiros e para um dos momentos de maior simbolismo da manhã, que ocorrerá com a participação da 5ª Região Tradicionalista. A entidade apresentará aos prefeitos e lideranças os detalhes da distribuição da Chama Crioula Estadual, que neste ano terá Rio Pardo como sede do acendimento, reforçando o protagonismo histórico, cultural e tradicionalista do Vale do Rio Pardo no cenário gaúcho.

Segundo o secretário executivo da Amvarp, Rodrigo Leão, a celebração foi pensada para unir memória, integração e representatividade regional. Ele destaca que a presença da 5ª Região Tradicionalista amplia o significa-

do do encontro, ao aproximar a agenda municipalista de uma das expressões mais fortes da cultura do Rio Grande do Sul. “A Amvarp representa municípios que também estão diretamente ligados a esta história tradicionalista. Ter a apresentação da Chama Crioula Estadual, que será acesa em Rio Pardo, dentro da programação dos 65 anos, dá ainda mais força simbólica ao evento e mostra a importância da nossa região para o Estado”, afirma.

A cerimônia festiva também fará uma retomada da história da Amvarp, fundada para fortalecer a cooperação entre os municípios e defender pautas comuns de desenvolvimento, sendo a primeira associação municipalista do Rio Grande do Sul e uma das primeiras do país. Ao longo de mais de seis décadas, a entidade consolidou-se como espaço de diálogo, mobilização e construção coletiva, atuando em temas como infraestrutura, saúde, desenvolvimento econômico, agricultura, segurança, turismo, meio ambiente e articulação política.

Para o presidente da Amvarp e prefeito de Encruzilhada do Sul, Benito Paschoal, os 65 anos representam mais do que uma marca institucional. “A Amvarp é a casa dos municípios do Vale do Rio Pardo. É onde as lideranças se encontram, debatem os desafios e constroem caminhos conjuntos. Celebrar esta história é reconhecer o trabalho de todos que ajudaram a fortalecer a região e renovar o compromisso com o futuro”, destaca. Segundo o presidente, após a solenidade, a programação segue com almoço em estilo campeiro, valorizando a convivência entre as lideranças e o espírito de integração regional. O encontro terá ainda animação do Fandango e momento simbólico com bolo alusivo aos 65 anos da associação. “Será um momento de encontro, de reconhecimento e de pertencimento. A Amvarp chega aos 65 anos olhando para a sua trajetória, mas principalmente para os desafios que seguem exigindo união dos municípios”, complementa Paschoal.

Ação de conscientização sobre anemia e leucemia é realizada na Alliance One



Atividade integrou a campanha Junho Laranja e abordou a importância do diagnóstico precoce, da atenção aos sinais e do acompanhamento adequado da saúde do sangue.

Uma ação de conscientização sobre anemia e leucemia foi realizada no dia 17 de junho, no Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Difusão de Tecnologias da Alliance One. A atividade integrou a campanha Junho Laranja, que busca ampliar o acesso à informação sobre essas doenças e reforçar a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e do tratamento adequado.

O encontro foi conduzido pela servidora Lilian Queiroz e reuniu colaboradores da empresa. Foram apresentadas orientações sobre cuidados preventivos, hábitos saudáveis e a necessidade de buscar atendimento diante de alterações persistentes na saúde. Também foram esclarecidas dúvidas relacionadas ao diagnóstico e ao tratamento.

A anemia é uma condição que pode ocorrer quando há redução da hemoglobina ou das células vermelhas

do sangue. Entre as causas estão a deficiência de ferro e vitaminas, perdas de sangue e algumas doenças crônicas. Por isso, a identificação da causa é fundamental para definir o tratamento adequado. O Ministério da Saúde recomenda a realização de hemograma na investigação de suspeitas de anemia por deficiência de ferro.

A leucemia é um tipo de câncer que se origina nos tecidos responsáveis pela formação do sangue, especialmente na medula óssea. Dependendo do tipo da doença, podem surgir sinais como cansaço persistente, palidez, febre, infecções recorrentes, manchas roxas ou sangramentos. Esses sintomas não são exclusivos da leucemia, mas devem ser avaliados por profissionais de saúde.

A campanha Junho Laranja também contribui para aproximar a população de informações sobre a saúde do sangue, estimulando a realização de exames e a busca por atendimento médico quando necessário. A iniciativa realizada na Alliance One reforçou a importância da cooperação entre diferentes setores para ampliar as ações de informação, prevenção e cuidado coletivo.

Uniforme passa a ser obrigatório nas escolas estaduais do RS



Decreto publicado pelo governo do Estado prevê justificativa para estudantes sem a vestimenta e estabelece exceções

O uso do uniforme escolar passou a ser obrigatório para todos os estudantes matriculados na Rede Estadual de Ensino do Rio Grande do Sul. A determinação está em decreto publicado no Diário Oficial do Estado nesta quinta-feira, 16 de julho, e se aplica ao ano letivo de 2026.

Com a nova regra, estudantes que chegarem às escolas estaduais sem o uniforme fornecido pela Secretaria da Educação (Seduc) terão a situação verificada pela equipe diretiva. Nesses casos, a família ou o responsável legal deverá apresentar uma justificativa.

A obrigatoriedade também vale para visitas oficiais, participação em eventos e viagens promovidas pelas instituições de ensino. Os kits de uniforme são entregues gratuitamente aos estudantes, diretamente nas escolas onde estão matriculados.

O decreto prevê, porém, que o aluno poderá usar roupas adequadas ao ambiente escolar quando estiver impossibilitado de utilizar alguma peça do conjunto oficial. A vestimenta substituta deve permitir a participação nas atividades pedagógicas, especialmente nas aulas de Educação Física. Calças ou bermudas semelhantes às do uniforme, por exemplo, poderão ser utilizadas nesses

casos.

Também há exceções para estudantes que necessitem de trajes específicos por convicção religiosa; tenham condições de neurodiversidade que provoquem hipersensibilidade ao material, mediante comprovação médica; pertençam a povos tradicionais com vestimentas culturais próprias; ou frequentem cursos técnicos que exijam equipamentos de proteção individual ou roupas para práticas laboratoriais.

A dispensa alcança ainda alunos do curso Normal por aproveitamento de estudos ou Subsequente, estudantes de unidades socioeducativas, do sistema prisional e das Escolas Tiradentes, além de instituições que ainda não tenham recebido os uniformes.

Pedidos de dispensa, substituição ou adaptação deverão ser formalizados junto à direção da escola. Alterações individuais que descaracterizem o padrão das peças não serão permitidas. As comunidades escolares poderão definir a inclusão do nome da escola no uniforme, mas sem uso de recursos públicos e sem obrigar os estudantes a adquirir a versão personalizada.

A medida busca padronizar o uso da vestimenta na rede estadual, preservando situações que exijam adequação e garantindo que a falta do uniforme não impeça o estudante de frequentar as atividades escolares. Governo do Rio Grande do Sul

Semeadura do trigo chega a 93% da área prevista no Rio Grande do Sul



Frio, geadas e maior incidência de sol favorecem o desenvolvimento inicial das lavouras de inverno; canola amplia espaço no campo gaúcho.

A semeadura do trigo está próxima da conclusão no Rio Grande do Sul. Levantamento da Emater/RS-Ascar, divulgado nesta quinta-feira, 16 de julho, aponta que 93% dos 814.220 hectares previstos para a Safra 2026 já foram implantados no Estado.

As lavouras se encontram, principalmente, nas fases de desenvolvimento vegetativo e perfilhamento. O frio favorece essa etapa do ciclo, enquanto o aumento da radiação solar observado nos últimos dias contribuiu para melhorar o aspecto e a evolução das plantas. A projeção inicial é de produtividade média de 2.701 quilos por hectare, o que poderá representar produção próxima de 2,2 milhões de toneladas, caso as condições se mantenham favoráveis até a colheita.

Na região de Ijuí, responsável por 28% da área estadual de trigo, o plantio alcançou 98% do planejado. O perfilhamento começa mais cedo em parte das lavouras, condição que pode contribuir para a formação de boas espigas nos afilhos. Em Santa Rosa, onde está concentrada cerca de 22% da área cultivada no Estado, a semeadura chegou a 96%. As áreas implantadas recentemente apresentam emergência uniforme e população adequada de plantas.

Na região de Pelotas, o plantio atingiu 77% da área prevista. A Emater/RS-Ascar registra redução na área de trigo na região, pois produtores têm optado por culturas como canola e carinata, alternativas que vêm ganhando espaço na composição das lavouras de inverno.

A canola, por exemplo, está estimada em 353.397 hectares no Estado, com produtividade média projetada de 1.619 quilos por hectare. As lavouras apresentam desenvolvimento

vegetativo satisfatório; 6% já estão em florescimento e pequenas áreas iniciaram o enchimento de grãos. Embora as geadas possam ter causado danos pontuais, a extensão dos efeitos ainda dependerá da evolução das plantas nas próximas semanas.

Em Bagé, o plantio da canola está praticamente concluído e as áreas implantadas no início do período recomendado se aproximam da floração. Já nas lavouras semeadas mais tarde, há registros de estande abaixo do ideal em áreas que enfrentaram falta de umidade no momento da implantação.

A carinata também amplia presença nas propriedades. A área estimada no Rio Grande do Sul é de 12.365 hectares. Na região de Santa Rosa, a previsão é de cerca de 2,6 mil hectares, concentrados especialmente em Giruá e São Luiz Gonzaga. A cultura é vista como alternativa para a rotação de culturas, embora exija atenção constante ao monitoramento de pragas.

A semeadura da aveia-branca está em fase final, restando apenas áreas de maior altitude. A projeção estadual é de 387.697 hectares, com produtividade média de 2.322 quilos por hectare. As lavouras apresentam bom estabelecimento e condição fitossanitária satisfatória.

Na cevada, a implantação já foi concluída na maior parte das regiões. A expectativa é de cultivo em 20.320 hectares, com produtividade média de 3.020 quilos por hectare. Em Erechim, a área prevista é de 4.560 hectares, redução de 36% em relação a 2025.

Nas pastagens, o cenário ainda é mais restritivo. O campo nativo tem crescimento reduzido ou paralisado pelas baixas temperaturas e geadas, diminuindo sua participação na alimentação dos rebanhos. As pastagens cultivadas avançam lentamente, com melhor resposta nas regiões que receberam maior luminosidade.

Vereador pede esclarecimentos sobre caminhão de Vale Verde em Santa Cruz do Sul



Pedido de Informação questiona deslocamento de veículo da Secretaria de Obras, carregado com cascalho, no dia 9 de julho

O vereador Euzébio França (PSB) apresentou o Pedido de Informação nº 05/2026 à Câmara de Vereadores de Vale Verde, solicitando esclarecimentos ao Executivo Municipal sobre a presença de um caminhão da Secretaria Municipal de Obras em Santa Cruz do Sul.

Conforme o documento, o veículo estaria carregado com cascalho e teria sido visto em um corredor no interior do município vizinho na quinta-feira, 9 de julho. O parlamentar pede que a Administração informe qual era a finalidade do deslocamento e se havia autorização ou justificativa para a realização do serviço fora do território de Vale Verde.

Na justificativa, Euzébio afirma que o pedido busca esclarecer a utilização de veículo e material pertencentes ao Município, com foco na transparência dos atos administrativos.

O requerimento, protocolado em 15 de julho, deverá seguir a tramitação regimental na Câmara antes de ser encaminhado formalmente ao Executivo. Após o recebimento, a Prefeitura deverá apresentar resposta aos questionamentos feitos pelo vereador.

O pedido não aponta, por si só, a ocorrência de irregularidade, mas solicita informações oficiais sobre as circunstâncias do deslocamento e o eventual uso de recursos públicos municipais.

GGIM cobra reforço de segurança na RSC-287 e organiza resposta a temporais



Reunião em Santa Cruz do Sul tratou de combate a crimes, prevenção de acidentes nas curvas de Pinheiral e mobilização diante da previsão de chuva intensa

O Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM) de Santa Cruz do Sul realizou, na manhã desta quinta-feira, 16, uma reunião de trabalho voltada ao alinhamento de ações de segurança pública, trânsito e proteção à população diante da previsão de instabilidade climática para os próximos dias.

Conduzido pelo prefeito Sérgio Moraes, o encontro ocorreu no Salão Nobre do Palacinho e reuniu representantes das secretarias municipais, Procuradoria-Geral do Município, Ministério Público, Brigada Militar, Polícia Civil, Polícia Penal, Comando Rodoviário da Brigada Militar, 6º Batalhão de Bombeiro Militar, Instituto-Geral de Perícias e Guarda Municipal.

Entre as demandas debatidas estiveram ações contra furtos de fios, tráfico de drogas, jogos de azar clandestinos e estabelecimentos que atuam de forma irregular. Também foram discutidos encaminhamentos relacionados à população em situação de rua e à atuação de flanelinhas, com a intenção de ampliar a integração entre os órgãos responsáveis pela fiscalização, prevenção e repressão.

A segurança viária na RSC-287 esteve entre os principais pontos da pauta. O trecho das curvas de Pinheiral, onde avançam as obras de duplicação da rodovia, preocupa as autoridades pelo número de sinistros registrados. Dados do Comando Rodoviário da Brigada Militar apontam 13 ocorrências neste ano. De abril até agora, conforme o 6º

Batalhão de Bombeiro Militar, foram nove pessoas feridas e quatro mortes no trecho.

Diante do cenário, o grupo deliberou pelo encaminhamento de um pedido à concessionária Rota de Santa Maria para reforçar a sinalização e as medidas de contenção nas áreas em obras, buscando reduzir os riscos aos motoristas.

A reunião também definiu medidas preventivas para uma possível mobilização devido à previsão de chuvas intensas. O Palacinho será o ponto de encontro das autoridades para monitoramento e definição de estratégias durante o fim de semana, caso haja necessidade de atuação integrada.

O secretário municipal de Segurança e Trânsito e coordenador da Defesa Civil de Santa Cruz do Sul, Reginaldo Brito de Campos, solicitou o apoio das instituições para eventual resposta conjunta. O Corpo de Bombeiros Militar informou que mantém contato com a Defesa Civil Estadual e deixará o efetivo em prontidão.

A Defesa Civil do Rio Grande do Sul emitiu alerta para rajadas de vento entre 60 e 90 km/h e atualizou os prognósticos meteorológico e hidrológico para os próximos dias. Defesa Civil do RS

Durante o encontro, o prefeito colocou a estrutura da Prefeitura à disposição dos órgãos de resposta, inclusive para apoio a municípios vizinhos que possam ser afetados pelos temporais.

O 6º Batalhão de Bombeiro Militar também apresentou demandas estruturais, como a busca de recursos para construir uma garagem destinada às novas embarcações da corporação e melhorias no quartel de Santa Cruz do Sul.

Amvarp celebra 65 anos com assembleia festiva e encontro de soberanas em Encruzilhada do Sul



Representantes de Vale Verde participaram da programação institucional promovida pela Associação dos Municípios do Vale do Rio Pardo

O prefeito Ricardo Froemming, o vice-prefeito e prefeito interino Gabriel Dettenborn de Mello e as soberanas de Vale Verde participaram, na manhã desta sexta-feira, 17, da assembleia festiva em comemoração aos 65 anos da Associação dos Municípios do Vale do Rio Pardo (Amvarp). O encontro ocorreu na Casa Valduga, em Encruzilhada do Sul, e reuniu lideranças municipais da região.

A programação iniciou às 10h, com recepção aos participantes, seguida de assembleia conjunta da Amvarp e do Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo (Cisvale). O evento teve caráter institucional e comemorativo, com espaço para apresentações de parceiros e debates voltados à integração regional.

Um dos momentos de destaque foi a participação da 5ª Região Tradicionalista, reforçando a valorização da cultura gaúcha durante a celebração. Paralelamente à assembleia, o encontro também reuniu soberanas dos municípios associados, destacando o papel das representantes na divulgação das potencialidades locais e dos eventos regionais.

Para o prefeito em exercício Gabriel Dettenborn de Mello, a data evidencia a trajetória e a importância da entidade na articulação entre os municípios do Vale do Rio Pardo.

“A Amvarp completa 65 anos se consagrando como uma das instituições mais representativas e articuladas da nossa região, que nos orgulha muito”, afirmou.

A participação de Vale Verde no encontro reforça a integração do município com as ações conjuntas da região e o compromisso com iniciativas que promovam cooperação entre administrações municipais.



OPINIÃO

Salve amigos leitores

Tratando de um assunto espinhoso e que me é caro.

* Preciso me conter...

Como o amigo leitor bem sabe, eu sou, por minha natureza e formação humanista, um indivíduo pacífico. Sou contra a violência, a radicalização, a coação e a coerção. Por isso, sou contra a pena de morte, ainda mais em um país como o nosso onde a lei e justiça não trabalham juntas, quicá caminham na mesma direção. Mas às vezes.

.. Às vezes o meu lado mais selvagem, aquela minha herança de tempos remotos de violência pela sobrevivência, onde ser o mais forte era a garantia de manutenção da espécie e da linhagem, ou da época onde a Lei de Talião como regramento jurídico possível, se tornam algo a ser elogiável, quase necessário, materializando a vontade de que os desejos (in)contidos de vingança e execução imediata sejam sumariamente adotados.

Daí que, quando isso ocorre, mesmo que sentindo um pouco de vergonha, é necessário que eu abandone a ideia em favor do retorno da civilidade, da justiça como base das relações sociais, e dos princípios espirituais e religiosos que até o momento tem norteado minha vida. A crise tem que passar, e eu preciso me conter...

* A violência não é solução, mas...

Esta semana um pai matou um filho de três anos com um soco no peito, por que o menino se recusava a dar bom dia... Este crime não tem como ser qualificado

de outra forma que não hediondo! Até onde se sabe, todos os filhos deste pai (se é que pode ser chamado de pai), quatro ou cinco, sofriam severas agressões desse monstro, sim, um monstro; eu ia chamá-lo de animal, mas os animais não cometem esses crimes horrendos. Esse traste está preso, como a mãe das crianças também está por ter sido conivente com o crime...

Pergunto ao amigo leitor: a um crime dessa natureza tem justiça que se faça? A legislação a ser aplicada neste caso conseguirá a responsabilização por essa monstruosidade cometida? Que a pena de morte que eu guardo lá no fundo da gavetinha das ideias abolidas deu uma balançada, isso deu...

* A violência não é a solução, mas...

Ainda esta semana foi desbaratada uma quadrilha que usava o nome e a imagem de crianças gravemente doentes para, sob a justificativa de campanhas solidárias de arrecadação de fundos para remédios e tratamentos, dar golpes nas pessoas. Para mim, outro crime hediondo, indecente, absurdo, pois são animais, ops, monstros, que usam da doença alheia, especialmente de crianças inocentes, para ganhar dinheiro fácil.

Na verdade, o crime se torna hediondo pelo fato de tirarem o dinheiro dos doentes de forma muito mais criminosa do que um assalto à mão armada. Imagina amigo leitor: tu tens um ente querido que tem uma doença grave, precisa muito de dinheiro para custear um tratamento, e de repente vem alguns criminosos e levam todo esse dinheiro para sustentar seus luxos, seus vícios e sua vida sem trabalho ou sacrifício...

Infelizmente, e mais uma vez, meus instintos trogloditas (no sentido coloquial, claro) fizeram tremer minhas estruturas morais e religiosas ao ponto de pensar que essas pessoas mereciam sim, e também, uma pena capital, pois é outro crime que não vejo nenhuma justificativa e nenhuma legislação que, aplicada, possa responsabilizar de forma minimamente satisfatória os bárbaros que cometeram tal crime.

E mais uma vez agradeço que, passados os momentos de fúria, fico na torcida para que as punições sejam rápidas e exemplares.

Violência não é a solução, mas às vezes...

* Um pedido de desculpas...

Sim, um pedido de desculpas por tratar de assuntos tão espinhosos, numa sexta-feira que, por natureza de nossos calendários, é o dia da “desaceleração”, dia em que o cotidiano começa a relativizar a rigidez que a rotina nos impõe, mas que, para quem é pai como eu, esses fatos nefastos, esses crimes absurdos, são muito mais que um “soco no estômago”, e mostram a que ponto a pequenez do ser humano pode chegar. Basta um pequeno exercício de empatia para sentirmos em nosso peito a dor de um crime cometido nessas condições contra qualquer criança.

Então: cadeia nesses vagabundos!!!

Bom fim de semana e até à próxima, se Deus quiser.

PS: acho que Los Hermanos não levam essa. O que o amigo leitor pensa a respeito? Aposto um cafezinho?

Breno Pires Moreira

Carro de boi volta às ruas de Passo do Sobrado em encontro que celebra memória e vida no campo



Idealizador Juarez Lopes conta como a convivência com os animais e o comércio de bois inspiraram a criação do Grupo Amigos do Carro de Boi e do primeiro encontro no município.

Passo do Sobrado terá, nos dias 25 e 26 de julho, uma programação voltada à valorização das tradições rurais, reunindo fé, confraternização e memória. A novidade será o 1º Encontro de Carro de Boi, promovido pelo Grupo Amigos do Carro de Boi, dentro das celebrações do Colono e Motorista.

A iniciativa nasceu de uma vivência que acompanha Juarez Lopes desde a infância. Criado no meio rural, ele começou cedo a trabalhar com animais, cuidando das juntas de bois da família e auxiliando nas atividades da lavoura. Com o passar dos anos, transformou o gosto pelos bovinos em profissão, atuando na compra, venda e amansamento de bois.



“Não foi bem uma ideia que surgiu de repente. É o nosso dia a dia. Sempre lidei com gado, com amansar boi, comprar e vender. Onde a gente vai, encontra amigos que gostam do mesmo assunto: o boi de canga”, resume Juarez.

A formação do grupo ocorreu a partir da amizade entre três famílias: a de Juarez Lopes, Ariel Fagundes e Júlio Lopes. Unidos pelo interesse comum e pela participação em encontros de municípios vizinhos, eles decidiram levar a proposta a Passo do Sobrado, onde ainda não havia uma

carreata ou encontro específico de carros de boi.

O nome escolhido também carrega esse sentido. “Amigos do Carro de Boi” representa a amizade entre os participantes e faz referência à junta de bois, elemento central da tradição.

Uma história construída com os animais



Juarez recorda que, há cerca de duas décadas, a procura por bois de trabalho era maior na região, antes da mecanização avançar no campo. Para atender clientes, percorreu diferentes localidades do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, chegando próximo à fronteira com a Argentina em busca de animais para comercialização.

“Naquele tempo o boi era mais comum para o serviço. Hoje quase não se usa mais a tração animal, mas ainda existe gente que gosta, cria e participa de carreatas”, observa.

O criador conta que sempre teve preferência por animais da raça Nelore. Atualmente, mantém uma criação pequena de Nelore pintado e busca formar juntas bem pareadas, valorizando a beleza, o porte e o trabalho dos animais nos eventos tradicionais.

Embora máquinas e implementos tenham substituído grande parte da força animal nas lavouras, Juarez destaca que o carro de boi permanece vivo como expressão cultural e afetiva. Para ele, o encontro será uma oportunidade de reunir pessoas de diferentes regiões, fortalecer vínculos e apresentar a tradição às novas gerações.

A preservação desses saberes tem importância reconhecida também em âmbito nacional. A Romaria dos Carros de Boi de Trindade, em Goiás, por exemplo, é registrada pelo Iphan como Patrimônio Cultural do Brasil desde 2016, pela continuidade histórica e pela transmissão da prática entre gerações. Iphan

Programação

No sábado, 25 de julho, a concentração dos participantes será às 7 horas, no Centro de Cultura Dari de Borba Filho. De lá, os carros de boi seguirão até a Chácara Lopes, em Potreiro Grande, onde será servido almoço ao meio-dia.

Os participantes que levarão bovinos deverão apresentar a Guia de Trânsito Animal (GTA), conforme orientação da organização.

No domingo, 26, ocorre o tradicional Desfile do Colono e Motorista. A programação inicia às 9 horas, com missa na Igreja Matriz. Após a celebração, haverá procissão, bênção dos veículos e, às 10 horas, o desfile pelas ruas da cidade, com a participação de caminhões, tratores, máquinas agrícolas, implementos, veículos e carros de boi.

Ao meio-dia, será servido almoço no Salão Paroquial, organizado pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais em parceria com a Paróquia Nossa Senhora do Rosário. O cardápio inclui pernil assado, galeto, salsichão e saladas. À tarde, uma reunião dançante encerrará o fim de semana de celebrações.

Para Juarez Lopes, o encontro representa mais do que uma exposição de animais e carros de boi: é uma homenagem aos pais, avós e trabalhadores rurais que ajudaram a construir a história de Passo do Sobrado.

Comercialização mais lenta e queda nas exportações pautam reunião da Câmara Setorial do Tabaco

PANORAMA DAS EXPORTAÇÕES DE TABACO



173.608
toneladas

-15,94% (*)

2026

(JANEIRO A JUNHO)

BÉLGICA

CHINA

INDONÉSIA

ESTADOS UNIDOS

VIETNÃ

TURQUIA

US\$ **1,07** bilhão

-21,42% (*)

(*) 2026 x 2025

Fonte: MDIC/ComexStat

Safra 2025/2026 já teve 91,7% do volume negociado no Sul, mas o índice no Rio Grande do Sul é de 82,7%; mercado externo enfrenta maior oferta mundial.

A Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco realizou, na quarta-feira, 15 de julho, sua 80ª Reunião Ordinária, em formato híbrido. Representantes das entidades ligadas à produção, indústria e trabalhadores rurais analisaram o andamento da safra 2025/2026, a comercialização, as exportações brasileiras e as mobilizações em defesa do setor.

Presidido por Romeu Schneider, o encontro destacou a presença da cultura em 528 dos 1.191 municípios dos três estados do Sul. O Rio Grande do Sul reúne 205 municípios produtores, seguido por Santa Catarina, com 188, e Paraná, com 135.

O presidente da Afubra, Marcílio Drescher, apresentou os números mais recentes da comercialização. Até 11 de julho, 91,7% da safra sul-brasileira havia sido vendida. O percentual, no entanto, varia de forma significativa entre os estados: chega a 99% no Paraná, a 98,1% em Santa Catarina e a 82,7% no Rio Grande do Sul. No mesmo período da safra anterior, o índice geral já era de 98,8%, indicando ritmo mais lento nas negociações neste ciclo.

Em relação à produção, a estimativa para o tabaco Virgínia na safra 2025/2026 é de 620 mil toneladas,

abaixo das 648 mil toneladas colhidas no ciclo anterior. O preço médio projetado é de R\$ 19,25 por quilo, inferior aos R\$ 20,56 registrados em 2024/2025 e ao recorde de R\$ 23,52 na safra 2023/2024, mas ainda em um patamar superior ao de anos anteriores.

No caso do Burley, a previsão é de 55 mil toneladas e preço médio de R\$ 14,99 por quilo. A variedade teve redução expressiva de produção ao longo da última década, atingindo 38 mil toneladas em 2023/2024, quando o valor pago ao produtor alcançou R\$ 20,45 por quilo.

Exportações recuam no semestre

O presidente do SindiTabaco, Valmor Thesing, apresentou o cenário do comércio exterior. De janeiro a junho de 2026, o Brasil exportou 173.608 toneladas de tabaco, queda de 15,94% em comparação com o mesmo período de 2025. A receita atingiu US\$ 1,07 bilhão, redução de 21,42%.

Segundo a avaliação apresentada na reunião, o recuo está relacionado ao aumento da oferta internacional, especialmente em países africanos, que ampliaram sua produção em cerca de 700 mil toneladas nos últimos três anos. O volume adicional pressiona os preços e reduz a procura pelo produto brasileiro.

Na data da reunião, o setor também acompanhava a possibilidade de tarifas adicionais dos Estados Unidos

sobre produtos brasileiros. O país responde, em média, por 9% das compras externas de tabaco brasileiro e esteve entre os principais destinos do produto no primeiro semestre, ao lado de Bélgica, China, Indonésia, Vietnã e Turquia.

A expectativa do SindicatoTabaco é de que as exportações brasileiras retornem a um patamar próximo à média dos últimos cinco anos, em torno de US\$ 2,6 bilhões, abaixo do recorde aproximado de US\$ 3,4 bilhões alcançado em 2025.

Mobilização política e próxima reunião

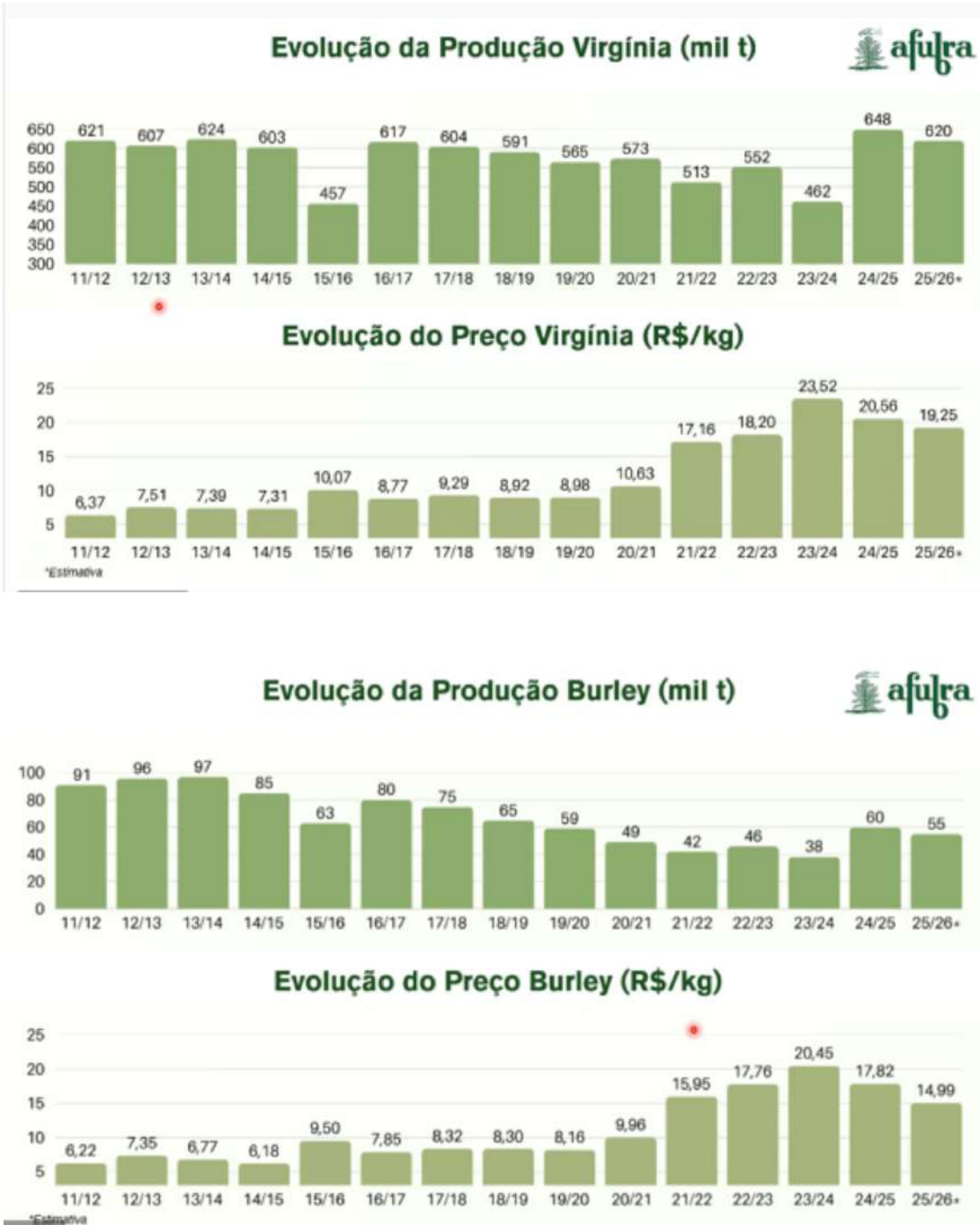
A programação também incluiu balanço das agendas realizadas em Brasília e da participação na Expotchê. Gilson Becker, presidente da Amprotabaco, ressaltou a necessidade de manter o tema presente no centro das decisões políticas do país. Rangel Marcon, da Fentitabaco, relatou os resultados dos seminários regionais e de audiência pública promovidos em conjunto com a Amprotabaco.

Instalada em 2003, em Santa Cruz do Sul, a Câmara Setorial é um fórum consultivo vinculado ao Ministério da Agricultura e Pecuária. O colegiado reúne representantes dos diferentes elos da cadeia para debater temas estratégicos e propor encaminhamentos voltados à competitividade, sustentabilidade e desenvolvimento da atividade. A próxima — e última — reunião ordinária do ano está marcada para 11 de novembro.

Percentual de tabaco Comercializado até o dia 11/07/2026

Estado	Virgínia	Burley	Comum	Total
Rio Grande do Sul	80,20%	100,00%	100,00%	82,70%
Santa Catarina	97,90%	100,00%	100,00%	98,10%
Paraná	98,90%	100,00%	100,00%	99,00%
Total	90,80%	100,00%	100,00%	91,70%

Obs: Em comparação com o mesmo período do ano anterior, havia 98,8% da produção comercializada.



Fabiana Gassen é eleita vice-presidente da Câmara de Passo do Sobrado



Vereadora venceu a disputa por 5 votos a 4 durante a sessão ordinária de segunda-feira, dia 13.

A Câmara de Vereadores de Passo do Sobrado concluiu, na sessão ordinária realizada na segunda-feira, 13 de julho, a recomposição da Mesa Diretora. A vereadora Fabiana Gassen foi eleita vice-presidente do Legislativo pelo placar de 5 votos a 4.

Fabiana recebeu os votos de Selmo Fagundes,

Fabiano, Evandir, Evaldir e o próprio voto. Já Elísio Machado, também candidato ao cargo, foi votado por Emanuel Kroth, Juliana da Silveira, Tânia e por ele mesmo.

A eleição foi necessária após Selmo Fagundes assumir a Presidência da Câmara, deixando aberta a função de vice-presidente. Com a definição, a Mesa Diretora volta a estar completa, assegurando a continuidade dos trabalhos administrativos e legislativos do Parlamento municipal.

Evandir defende apoio aos Bombeiros e cita investimentos em saúde, estradas e agricultura



O vereador Evandir Azeredo (PP) utilizou a tribuna da Câmara de Passo do Sobrado para manifestar apoio aos Bombeiros Voluntários, destacar ações nas áreas de saúde, agricultura e infraestrutura e responder a críticas relacionadas aos acessos em propriedades rurais.

Ao comentar a Moção de Aplausos concedida à corporação, Evandir afirmou acompanhar o trabalho dos Bombeiros Voluntários desde a criação da entidade. Ele ressaltou a importância da atuação em situações como temporais, enchentes e incêndios, e disse que buscará ampliar os repasses destinados à instituição, respeitando os trâmites legais necessários para a destinação de emendas.

O parlamentar também pediu desculpas pelo debate ocorrido durante a sessão, afirmando que o momento deveria ser dedicado à homenagem aos voluntários.

Na área da saúde, Evandir informou que a banca do PP destinou R\$ 400 mil ao município. Segundo ele, os exames vêm sendo autorizados de acordo com a necessidade dos pacientes e a unidade de saúde recebeu melhorias estruturais. O vereador elogiou o trabalho do secretário municipal de Saúde, Fábio.

Sobre as estradas do interior, citou serviços de patrolamento e colocação de cascalho em diferentes localidades, incluindo Taquari Mirim, e reconhe-

ceu o trabalho do secretário André. Em relação ao abastecimento de água, alertou para a possibilidade de interrupções inesperadas e orientou os moradores a manterem reservatórios em casa. Conforme o vereador, caixas d'água, inclusive de menor capacidade, podem reduzir transtornos e a necessidade de atendimentos emergenciais.

No espaço de liderança do PP, Evandir defendeu as ações do governo municipal em acessos a propriedades rurais. Segundo ele, a administração do prefeito priorizou os agricultores com obras realizadas "porteira para dentro". Ele contestou críticas de que alguns serviços seriam feitos em caminhos particulares e afirmou que questionamentos judiciais sobre o tema tiveram decisão favorável ao Município.

Evandir agradeceu ao secretário de Agricultura, Romário, e disse que, apesar das demandas ainda existentes, a administração vem realizando investimentos e melhorias, como a revitalização do centro da cidade. Também abordou o pagamento do 13º salário dos servidores municipais, afirmando que o valor será pago, embora com atraso em relação a outros anos.

Ao encerrar sua manifestação, o vereador convidou a comunidade para participar do evento do Carro de Bois.

Evaldir critica gestão anterior da Câmara e cobra maior apoio aos vereadores

Durante pronunciamento na sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Passo do Sobrado, realizada no dia 13 de julho, o vereador Evaldir Dettenborn fez críticas à condução da Presidência do Legislativo no primeiro semestre de 2026. Segundo ele, os seis primeiros meses de trabalho tiveram poucos avanços porque os vereadores não contavam com apoio para realizar viagens oficiais em busca de recursos para o município.

Na tribuna, Evaldir afirmou que, durante a gestão anterior, não eram liberados recursos para que os parlamentares cumprissem agendas em Porto Alegre. Conforme relatou, ele precisou custear com recursos próprios duas viagens à capital gaúcha para tratar de demandas de interesse de Passo do Sobrado.

O vereador também criticou o uso de diárias pela gestão anterior, afirmando que, enquanto os demais vereadores encontravam dificuldades para obter autorização para viagens, o então presidente da Câmara realizou deslocamentos, inclusive para Brasília, com o recebimento de diárias que classificou como elevadas.

Ao comentar a mudança na composição do Legislativo, decorrente da decisão da Justiça Eleitoral, Evaldir declarou que a perda da cadeira pelo então vereador foi consequência de problemas do próprio partido, afirmando que a responsabilidade pela situação foi da legenda.

Por fim, o parlamentar defendeu que a nova Mesa Diretora adote uma postura de maior diálogo e ofereça condições para que todos os vereadores possam representar o município em agendas junto aos governos estadual e federal, buscando recursos e investimentos para a comunidade.

Evaldir destaca apoio aos Bombeiros, recursos e demandas do interior

Durante a sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Passo do Sobrado, realizada em 13 de julho, o vereador Evaldir Dettenborn destacou a necessidade de ampliar o apoio aos Bombeiros Voluntários, abordou investimentos viabilizados para o município e manifestou preocupação com a situação dos produtores de tabaco.

Ao iniciar sua manifestação, o parlamentar saudou os presentes e desejou sucesso ao vereador Emanuel em seu mandato. Evaldir também reconheceu o trabalho dos Bombeiros Voluntários de Passo do Sobrado, ressaltando a importância da corporação em ocorrências e situações de emergência na comunidade.



O vereador afirmou que a entidade merece receber mais incentivos e observou que a legislação impede o repasse direto de emendas parlamentares aos bombeiros. Por isso, defendeu a busca por outros mecanismos para fortalecer a instituição. Em nome do comandante Luiz e dos demais integrantes, desejou êxito ao trabalho desenvolvido pela corporação.

Evaldir agradeceu ao senador Paulo Paim pela destinação de recursos que contribuíram para a aquisição de uma retroescavadeira para o município. Segundo ele, a conquista foi articulada após uma agenda em Brasília e contou com contrapartida do Poder Executivo para viabilizar a compra do equipamento.

Sobre o programa Terra Forte, o vereador disse defender a importância da iniciativa, que destinou cerca de R\$ 1,5 milhão a Passo do Sobrado. Ele destacou que o benefício alcançou um número limitado de produtores e defendeu que futuros governos estaduais mantenham ou ampliem programas semelhantes, voltados ao apoio da agricultura.

O parlamentar também comentou a situação da empresa RS Calçados, relatando preocupação com possíveis impactos de denúncias sobre a estabilidade dos empregos. Para ele, assuntos dessa natureza devem ser tratados de forma responsável, preservando os trabalhadores e a atividade econômica local.

Na área de infraestrutura, Evaldir mencionou o poço de Passo da Mangueira, obra viabilizada por emenda do Governo do Estado, e afirmou que deputados de sua bancada também destinaram recursos ao município.

Ao final, abordou as dificuldades enfrentadas pelos produtores de tabaco, criticando os baixos valores pagos pela produção e cobrando maior valorização aos agricultores por parte das empresas fumageiras.

Consulta Popular abre votação no Vale do Rio Pardo nesta segunda-feira

Eleitores poderão escolher, pela internet, uma entre cinco propostas regionais; R\$ 2,2 milhões estão previstos para investimentos no Orçamento estadual de 2027

A votação da Consulta Popular 2026 começa nesta segunda-feira, 20, e segue até o próximo domingo, dia 26. No Vale do Rio Pardo, os eleitores poderão definir quais projetos regionais terão prioridade no repasse de recursos do Governo do Estado.

Coordenado pelo Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio Pardo (Corede/VRP), o processo terá R\$ 2.228.571,43 destinados à região. Deste total, R\$ 1.485.714,00 serão reservados aos municípios do Baixo Vale e R\$ 742.857,00 ao Centro-Serra. As três propostas mais votadas deverão ser contempladas.

A edição deste ano foi antecipada em relação ao calendário tradicional, que costuma ocorrer em novembro, em razão das eleições gerais de outubro. Em todo o Rio Grande do Sul, a Consulta Popular prevê a distribuição de R\$ 60 milhões entre os 28 Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes). Governo do Estado

Cada eleitor poderá votar apenas uma vez e escolher uma das cinco demandas incluídas na cédula regional. As propostas foram definidas em assembleia regional realizada no fim de junho, na Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), com participação de lideranças e representantes dos municípios. Prefeitura de Mato Leitão

Entre as alternativas estão ações voltadas ao fortalecimento das agroindústrias familiares; incentivo à sucessão rural e à permanência dos jovens no campo; recuperação e proteção de nascentes; conservação do solo e aquisição de equipamentos agrícolas; além da formação de Guias Mirins e da promoção do turismo regional.

O presidente do Corede/VRP, Heitor Álvaro Petry, destaca a importância do engajamento dos Comu-



des, entidades e lideranças locais para ampliar a participação popular. A votação digital, segundo ele, exige mobilização em todos os municípios para que a região alcance uma participação expressiva.

Como votar

A votação pode ser realizada pelo portal consulta-popular.rs.gov.br ou pelo WhatsApp da GurIA, no número (51) 3210-3939. Pelo aplicativo, o eleitor deve enviar a mensagem “Quero votar na Consulta Popular”.

Para participar, é necessário possuir conta gov.br — nos níveis bronze, prata ou ouro — e situação eleitoral regular no Rio Grande do Sul.

Projetos disponíveis no Vale do Rio Pardo

Fortalecimento da produção e da agroindustrialização de alimentos da agricultura familiar;

Raízes do Futuro: juventude rural, sucessão familiar e oportunidades no campo;

Programa Água na Fonte: proteção de nascentes e segurança hídrica;

Manejo e conservação do solo, com corretivos e equipamentos agrícolas;

Guias Mirins: educação patrimonial, turismo e protagonismo juvenil.

Horóscopo Semanal

O Céu da Semana: Luz e Renovação com a Chegada do Sol em Leão

O período de 18 a 24 de julho traz um dos movimentos mais aguardados do zodíaco: a transição do Sol para o signo de Leão, que marca o início de uma fase cheia de magnetismo, vitalidade e exuberância. Esse trânsito eleva a nossa autoconfiança e a vontade de brilhar. No entanto, os primeiros dias da semana ainda exigem cautela, pois a oposição de planetas em Câncer com Plutão pode trazer à tona disputas de poder, desentendimentos ou a necessidade de encarar velhos traumas de frente. A partir do momento em que Mercúrio e o Sol se firmam no território leonino, a comunicação ganha clareza e as respostas que pareciam perdidas começam a surgir de forma natural.

Áries

A semana convida você a traçar uma linha definitiva separando o passado do futuro. Chegou o momento de colocar em marcha os planos novos que foram desenhados recentemente. No amor, o clima é de leveza e encontros espontâneos, contanto que você deixe a timidez de lado e evite cobranças exageradas consigo mesmo. No trabalho, dedique tempo para organizar a sua agenda e evitar o acúmulo de funções.

Touro

O modelo de rotina ou estilo de vida que você sustentou até aqui começa a pedir mudanças para se adaptar melhor aos novos tempos. Não tema essa transformação, pois nada se perde, apenas se renova. Aproveite os dias para investir em atividades ao ar livre ou esportes. No campo afetivo, afaste o ciúme bobo e permita que as suas conexões fluam com mais leveza e confiança.

Gêmeos

As preocupações e os pensamentos repetitivos só vão durar o tempo que você permitir. A falta de ação é o que nutre a ansiedade, então tome a atitude de resolver as pendências, mesmo sem ter certeza absoluta dos resultados. Confie mais na sua própria intuição e evite se desgastar com as exigências descabidas que você impõe a si mesmo.

Câncer

O peso das responsabilidades que você assumiu nos últimos tempos começa a ficar visivelmente mais leve. Os bons frutos do seu esforço e sacrifício estão aparecendo aos poucos, provando que o cenário atual está muito melhor do que parece. A semana também promete ser excelente para o controle financeiro, trazendo a oportunidade de boas conquistas materiais.

Leão

Prepare-se para abrir o seu novo ciclo com muita energia positiva. A entrada do Sol no seu signo renova as suas forças materiais e espirituais, trazendo o sucesso merecido e ótimas oportunidades profissionais. Não perca tempo remoendo pequenos obstáculos cotidianos; concentre o seu foco em mentalizar a alegria, o amor verdadeiro e a prosperidade que você merece.



Virgem

Esta é uma fase de profunda renovação mental e de capacidade para transformar as suas metas reais. Deixe de lado o excesso de autocrítica e o hábito de exigir demais de si e dos outros. Ao focar no momento presente e valorizar os seus pontos fortes, você conseguirá destravar projetos que pareciam estagnados.

Libra

Os caminhos estão se abrindo e a semana promete trazer muita luz e prosperidade, inclusive com boas notícias sobre emprego ou novos projetos profissionais. No campo amoroso, a fase é altamente positiva para a construção da vida a dois e o fortalecimento de laços antigos. Use a sua liderança com o coração para tomar decisões sem depender da aprovação alheia.

Escorpião

O período exige paciência e diplomacia para administrar pequenos conflitos ou divergências de opinião no ambiente de trabalho e familiar. Defenda as suas ideias e os seus projetos pessoais com firmeza, mas tome cuidado para que a impaciência não sabote as suas alianças. Agir com estratégia e respeitar os seus próprios limites físicos será o seu grande trunfo.

Sagitário

A sua busca por novos aprendizados e experiências pode entrar em conflito com o excesso de tarefas da sua rotina diária. Para amenizar a tensão, organize melhor o seu tempo e mantenha o foco naquilo que realmente contribui para o seu crescimento a longo prazo. Tratar as coisas com menos estresse vai atrair pessoas incríveis para perto de você.

Capricórnio

A semana pede equilíbrio entre as exigências profissionais e as demandas da sua vida íntima. É um momento importante para cuidar da sua saúde, melhorar a autoestima e resolver conversas inacabadas no âmbito familiar. Evite disputas de poder desnecessárias e lembre-se de que ouvir opiniões diferentes faz parte do amadurecimento.

Aquário

Você sentirá uma forte inclinação para trabalhar em equipe e fortalecer os seus laços de amizade. No entanto, atrasos, cobranças ou falhas de comunicação no setor profissional podem exigir uma dose extra de atenção aos detalhes. Organize os seus documentos e pense com calma absoluta antes de assumir novos compromissos financeiros.

Peixes

O momento é ideal para desenhar estratégias firmes e conquistar aquilo que você deseja nos relacionamentos e na carreira. As respostas para dúvidas antigas começam a surgir. No trabalho, a tendência é de crescimento e aumento de prosperidade, mas lembre-se de cuidar da saúde física e evitar excessos para manter a sua energia em alta.

Produtores de tabaco mantêm 156 mil hectares de florestas plantadas na Região Sul

Áreas reflorestadas nas propriedades rurais têm potencial econômico superior a R\$ 540 milhões e ajudam a garantir biomassa renovável para a cura do tabaco.

Os produtores de tabaco da Região Sul mantêm cerca de 156 mil hectares de florestas plantadas em suas propriedades, conforme levantamento da safra 2024/2025. A área, distribuída entre Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, representa um potencial econômico superior a R\$ 540 milhões em valor de produção, além de reforçar a diversificação das pequenas propriedades rurais.

No Rio Grande do Sul, onde o setor florestal se aproxima de 1 milhão de hectares de florestas plantadas, os fumicultores respondem por aproximadamente 82 mil hectares de áreas reflorestadas. O volume equivale a 8,2% da base florestal plantada no Estado.

Segundo informações do Sindimadeira-RS, a cadeia florestal gaúcha registra valor de produção próximo de R\$ 3,5 bilhões e movimenta cerca de R\$ 30 bilhões quando considerada a indústria associada. Nesse cenário, a participação das famílias produtoras de tabaco evidencia a importância do reflorestamento também dentro das propriedades de menor porte.

Dados da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra) apontam que a propriedade média produtora de tabaco no Sul possui 14,6 hectares. Desse total, 8% são ocupados por florestas plantadas. No Rio Grande do Sul, onde há cerca de 70 mil produtores, a estimativa é de 82 mil hectares reflorestados, com potencial de aproximadamente R\$ 286 milhões em valor de produção.

Além do tabaco, que ocupa em média 21,4% da área das propriedades, as famílias mantêm cultivos de grãos, criação de animais, produção de alimentos e áreas de preservação. Somadas, as áreas de mata nativa e florestas plantadas representam 22,7% da propriedade média: 14,7% correspondem à vegetação nativa e 8% ao reflorestamento.

A biomassa produzida nas florestas plantadas é utilizada principalmente no processo de cura do tabaco. O cultivo de eucalipto e outras espécies para essa finalidade começou a ser incentivado pela cadeia produtiva ainda na década de 1970, como forma de assegurar uma fonte renovável de energia e reduzir a pressão sobre as matas nativas.

Para a engenheira agrônoma e assessora técnica do Sinditabaco, Fernanda Viana Bender, o reflorestamento inte-



gra há décadas a realidade das famílias produtoras. Além de atender à demanda energética da produção, a atividade pode representar uma fonte complementar de renda e fortalecer a diversificação econômica no meio rural.

Em escala regional, a estimativa considera aproximadamente 133 mil produtores de tabaco nos três estados do Sul. A manutenção de 156 mil hectares de florestas plantadas demonstra que a cadeia fumageira também tem participação expressiva na formação da base florestal e na geração de renda nas comunidades rurais.

Holywins 2026 é lançado e terá São José Sánchez del Río como santo patrono

A Diocese lançou oficialmente, na noite do domingo, 12 de julho, a 4ª edição do Holywins, no Centro Comunitário da Catedral, em Santa Cruz do Sul. O evento, que é realizado pela Paróquia São João Batista, celebra o Dia de Todos os Santos e incentiva a vivência da santidade, acontecerá no dia 1º de novembro de 2026 e promete uma programação ainda mais ampla para crianças, jovens e famílias.

Um dos momentos mais aguardados do lançamento foi o anúncio do santo patrono da edição de 2026. O escolhido foi São José Sánchez del Río, conhecido como "Joselito". Natural do México, o jovem mártir testemunhou de forma extraordinária sua fé ao entregar a própria vida aos 14 anos de idade, proclamando com coragem a frase que marcou sua história: "Viva Cristo Rei!". Seu exemplo de fidelidade a Deus e de amor a Cristo será inspiração para as atividades e para a caminhada de preparação do Holywins ao longo do ano.

Para esta quarta edição, a Comissão Organizadora prepara uma programação ainda mais especial. Além do tradicional desfile temático, com crianças e jovens caracterizados como santos, o Holywins contará com brinquedos infláveis e mecânicos, praça de alimentação, festivais e espaços temáticos interativos, proporcionando um ambiente de convivência, alegria e evangelização para toda a família.

Celebrações do Sacramento da Crisma em Cruzeiro do Sul

Neste final de semana, a Paróquia São Gabriel Arcanjo, de Cruzeiro do Sul, realizará três celebrações com o rito do Sacramento da Crisma. A primeira celebração acontecerá no sábado, dia 18, às 16h, no Núcleo Santo Anjo da Guarda. Ainda no sábado, às 19h, a celebração será na Igreja Matriz. No domingo, dia 19, às 9h, a celebração ocorrerá na Comunidade São Miguel Arcanjo. Ao todo, 43 jovens e 2 adultos receberão o Sacramento da Crisma pela imposição das mãos do bispo diocesano, Dom Itacir Brassiani.

Evento da Pastoral da Criança, que celebraria 40 anos de missão na Diocese, é cancelado

A celebração pelos 40 anos da Pastoral da Criança da Diocese de Santa Cruz do Sul, que estava marcada para este sábado, dia 18, na Paróquia Nossa Senhora da Candelária, foi cancelada. De acordo com a organização, o motivo do cancelamento é a previsão de mau tempo para a data. Uma nova data para a realização do evento será definida e divulgada posteriormente.

Pastoral da Juventude promove encontro diocesano em Arroio do Meio



No dia 18 de julho, acontecerá o Encontro da Pastoral da Juventude, no Seminário, em Arroio do Meio, das 8h30 às 17h, com a presença e a assessoria da Coordenação Estadual da Juventude. O objetivo é dar início ao processo de articulação da Pastoral da Juventude na Diocese.

Bombeiros Voluntários de Passo do Sobrado recebem reconhecimento por atuação comunitária



Moção de Aplausos destaca os 19 anos de serviços prestados, o atendimento em emergências e o trabalho de prevenção desenvolvido pela corporação

A Associação Corpo de Bombeiros Voluntários de Passo do Sobrado foi homenageada durante a 76ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal, realizada na noite de segunda-feira, 13 de julho. A Moção de Aplausos reconhece a trajetória da entidade e sua contribuição à proteção da vida, do patrimônio e do meio ambiente no município e na região.

Fundada em 2 de julho de 2007, a corporação completa 19 anos de atividades marcadas pelo voluntariado e pela atuação em incêndios, acidentes, calamidades públicas e outras situações de emergência. Atualmente, são 16 bombeiros voluntários em regime de prontidão 24 horas por dia.

A estrutura da associação inclui sede própria, dois caminhões Auto Bomba Tanque (ABT) para combate a incêndios, um veículo de resgate com suporte básico de emergência e dois veículos de apoio. Os recursos permitem à equipe manter resposta às diferentes demandas apresentadas pela comunidade.

Os dados reunidos pela entidade demonstram a dimensão do trabalho prestado. De 2010 até junho de 2026, fo-

ram registradas 3.808 ocorrências no Sistema de Gerenciamento Bombeiros (SisBa). No mesmo período, os bombeiros distribuíram 11.665.500 litros de água potável à população, com recorde de 2.149.000 litros em 2023.

Entre os atendimentos contabilizados estão 177 incêndios em estufas, 131 ocorrências em residências, comércios, veículos e galpões, 262 incêndios florestais e 130 resgates veiculares. A atuação também abrange a retirada de enxames de abelhas, resgates de animais, eliminação de riscos, treinamentos, atividades educativas e apoio em ações comunitárias.

Além dos atendimentos operacionais, a associação mantém o Projeto Bombeiro Mirim, atualmente em seu sétimo ano. A iniciativa trabalha com crianças e adolescentes temas como cidadania, disciplina, solidariedade, primeiros socorros e prevenção de incêndios, contribuindo para fortalecer a cultura do cuidado e do voluntariado no município.

A homenagem ressalta a dedicação dos integrantes da corporação, que colocam tempo, preparo e coragem a serviço da comunidade. A Moção de Aplausos será encaminhada à Associação Corpo de Bombeiros Voluntários de Passo do Sobrado como registro de reconhecimento pelos relevantes serviços prestados.

Governo abre nova rodada de renegociação de dívidas rurais; produtores têm até novembro para aderir

Medida Provisória publicada nesta semana prevê juros entre 5% e 12% ao ano, prazo de até dez anos e possibilidade de prorrogação temporária de parcelas

Produtores rurais e cooperativas de produção agropecuária que acumulam perdas de safra e dificuldades financeiras nos últimos anos ganharam uma nova possibilidade de reorganizar suas dívidas. Publicada em edição extra do Diário Oficial da União na quarta-feira, 15 de julho, a Medida Provisória nº 1.376/2026 autoriza a criação de linhas especiais de crédito para liquidar ou amortizar operações de crédito rural e Cédulas de Produto Rural (CPRs).

A medida foi construída a partir de negociações entre o governo federal, o Congresso Nacional e representantes do setor agropecuário. A estimativa do Ministério da Fazenda é de que mais de R\$ 100 bilhões em dívidas rurais possam ser renegociados.

Na prática, o programa não representa perdão de dívida. O produtor que se enquadrar poderá contratar uma nova operação de crédito, em condições mais favoráveis, para quitar ou reduzir os débitos anteriores. A adesão deverá ocorrer até 12 de novembro de 2026, junto às instituições financeiras.

A iniciativa é especialmente relevante para o Rio Grande do Sul, onde produtores enfrentam uma sequência de estiagens, enchentes e outros eventos climáticos que comprometeram a renda e a capacidade de pagamento de financiamentos nas últimas safras.

Quem poderá aderir

Poderão buscar enquadramento produtores rurais e cooperativas que comprovarem perdas em pelo menos duas safras entre 2019 e 2025, com redução mínima de 30% da renda bruta agropecuária esperada em cada período. Neste grupo, são consideradas tanto perdas provocadas por eventos climáticos quanto prejuízos decorrentes da queda nos preços de comercialização dos produtos.

Para essa modalidade geral, o prazo de pagamento poderá chegar a oito anos, incluindo dois anos de carência para o principal. As taxas previstas são de 6% ao ano para agricultores familiares e pequenos produtores, 9% para médios produtores e 12% para os demais.

As condições são mais vantajosas para quem comprovar perdas climáticas severas em três ou mais safras, entre 2019 e 2025, com redução mínima de 40% da renda bruta esperada. Nestes casos, os juros serão de 5% ao ano para produtores do Pronaf, 8% para enquadrados no Pronamp e 11% para os demais produtores. O prazo poderá chegar a dez anos, também com dois anos de carência.

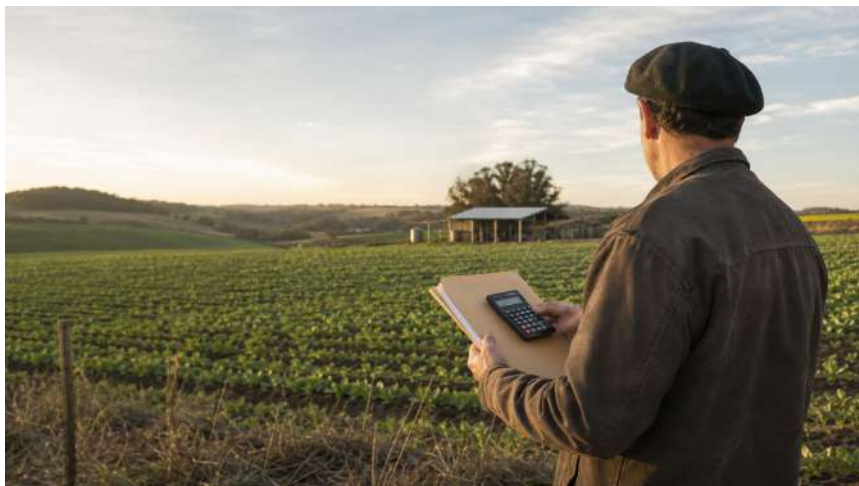
Os limites de financiamento variam conforme o porte do produtor e a situação de perda. Na condição mais favorável, podem chegar a R\$ 500 mil para agricultores familiares, R\$ 2,5 milhões para médios produtores e R\$ 8 milhões para os demais.

Quais dívidas podem entrar

A MP abrange operações de custeio, comercialização, industrialização e investimento, além de determinadas CPRs emitidas em favor de instituições financeiras.

Estão entre os débitos que podem ser incluídos as operações contratadas até 31 de dezembro de 2025 e que ficaram inadimplentes entre 1º de janeiro de 2024 e 31 de maio de 2026. Também poderão ser enquadradas operações já renegociadas ou prorrogadas até 31 de maio deste ano, desde que estejam em dia no momento da contratação da nova linha.

No caso dos investimentos, entram parcelas vencidas desde o



início de 2024 ou com vencimento até o fim de 2026. A medida também autoriza a emissão de novas CPRs para a quitação de títulos anteriores inadimplidos, desde que atendidos os critérios definidos.

Prorrogação temporária

Enquanto as novas linhas são operacionalizadas, a medida permite que as instituições financeiras prorroguem por até 30 dias parcelas de principal e juros de operações que estavam em dia em 14 de julho e que venceriam nos 30 dias seguintes à publicação da MP.

A prorrogação, no entanto, não é automática para todos os contratos. O produtor deve procurar o banco ou cooperativa de crédito para verificar o enquadramento e formalizar o pedido.

Outro ponto de atenção é que a comprovação das perdas será essencial. A expectativa é de que sejam exigidos documentos como laudos técnicos, registros de produção, notas fiscais, comprovantes de comercialização e informações que demonstrem a redução da renda nas safras afetadas.

Fundo garantidor

A MP também autoriza a criação de um fundo garantidor de crédito rural, com participação da União, instituições financeiras, produtores, estados e municípios. A previsão divulgada pelo governo é de um aporte federal de R\$ 2 bilhões.

O mecanismo busca reduzir o risco das operações para os agentes financeiros e facilitar o acesso dos produtores às novas linhas de crédito. A intenção é permitir que agricultores com dívidas reestruturadas recuperem condições de acessar financiamento para a próxima safra.

Pontos de atenção

Apesar do anúncio, a renegociação não alcançará automaticamente todos os produtores endividados. Cada operação precisará ser analisada conforme as datas de contratação, a situação de pagamento, a origem do crédito e a comprovação das perdas.

Segundo informações divulgadas pelo Senado, ficam fora da MP financiamentos contratados com base na Lei nº 14.981/2024, voltada à reconstrução de áreas atingidas por calamidade, e operações vinculadas à MP nº 1.314/2025.

A Medida Provisória já está em vigor, mas ainda precisa ser analisada pelo Congresso Nacional para se tornar lei definitiva. Enquanto isso, produtores interessados devem reunir a documentação e procurar sua instituição financeira antes do prazo final de adesão, em novembro.

Linha Santa Cruz sediará o 26º Encontro Diocesano de Sementes Crioulas



Atividade promovida pela CPT da Diocese de Santa Cruz do Sul ocorre em 19 de agosto e valoriza a agroecologia, a agricultura familiar camponesa e a preservação dos saberes tradicionais

A Comissão Pastoral da Terra (CPT) da Diocese de Santa Cruz do Sul promove, no dia 19 de agosto de 2026, o 26º Encontro Diocesano de Sementes Crioulas. A programação será realizada no salão da Paróquia Santos Mártires das Missões, em Linha Santa Cruz, Santa Cruz do Sul.

Com o tema “Das mãos das Mulheres brota a Vida: Sementes Crioulas, Agroecologia e Agricultura Familiar Camponesa no cuidado com a Mãe Terra”, o encontro reunirá agricultores e agricultoras, lideranças comunitárias, pastorais, movimentos sociais, estudantes e entidades parceiras.

Há 26 anos, a atividade aproxima famílias agricultoras da região para refletir sobre a realidade do campo.

As sementes crioulas e a agroecologia são apresentadas como caminhos para fortalecer a autonomia das famílias, ampliar a produção de alimentos e promover o cuidado com a Casa Comum.

A proposta parte da compreensão de que a agroecologia deve acontecer em dois territórios: o da cabeça e o da terra. O primeiro envolve ideias, conhecimentos, sonhos e a compreensão dos princípios que orientam esse modo de produzir. O segundo é o chão, onde o aprendizado ganha forma por meio do cultivo, da preservação das sementes e do cuidado cotidiano com o ambiente.

A reflexão também reforça que teoria e prática caminham juntas. A agroecologia é construída continuamente, pela união entre conhecimentos ancestrais das comunidades camponesas e saberes acadêmicos. Assim, a troca de experiências se torna uma ferramenta para recuperar práticas tradicionais, fortalecer a biodiversidade e reduzir a depen-

dência de sementes e insumos externos.

A organização do encontro já está em andamento. No dia 28 de maio, a CPT Diocesana realizou a segunda reunião preparatória, com lideranças das comunidades da Paróquia Santos Mártires das Missões e representantes da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), por meio do curso de Bacharelado em Agroecologia; Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA); Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura Familiar de Santa Cruz do Sul; Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia (Capa); Escola Família Agrícola de Santa Cruz do Sul (Efasc); Setor de Assistência Social da Mitra Diocesana; além do bispo diocesano, Dom Itacir Brassiani.

Além da definição do tema, o grupo debateu encaminhamentos para a programação e a mobilização das comunidades. Uma nova reunião de organização está marcada para 21 de julho.

Elísio cobra melhorias para agricultores e reforça apoio aos Bombeiros Voluntários



Durante pronunciamento na sessão da Câmara de Vereadores de Passo do Sobrado, o vereador Elísio Machado defendeu maior valorização aos Bombeiros Voluntários e cobrou melhorias nos acessos às propriedades rurais do município.

O parlamentar reconheceu o trabalho prestado pela corporação à comunidade e destacou a importância de ampliar os incentivos à entidade, inclusive por meio do projeto Bombeiros Voluntários Mirins. Elísio afirmou que pretende buscar alternativas para aumentar os repasses de recursos, contribuindo para a continuidade dos serviços desenvolvidos pelos voluntários.

Na área do interior, o vereador contestou a afirmação de que todas as demandas da população estariam sendo atendidas. Como exemplo, citou a espera pela instalação de um abrigo de parada de ônibus em Campo do Sobrado, solicitação que, segundo ele, aguarda execução há mais de um ano.

Elísio também relatou que agricultores aguardam melhorias nos acessos às propriedades e serviços de transporte. Entre os casos mencionados estão demandas de Silvio Kist, Maicon Kist, Lori e Flávio Grunevald, da localidade de Malhada.

O vereador anunciou que apresentará uma indicação propondo a terceirização de serviços de caminhões e tratores para reforçar o atendimento no interior. Além disso, informou que fará um pedido de informação sobre os acessos a propriedades realizados pelo Município nos últimos 24 meses.

Ao utilizar o espaço de liderança, Elísio pediu desculpas à vereadora Juliana por responder a manifestações de outros parlamentares. Ele reafirmou que seguirá defendendo o direito dos agricultores de cobrar melhorias e sustentou que os serviços de acesso às propriedades precisam ter continuidade.

Sobre o programa Terra Forte, Elísio explicou que os recursos, estimados em cerca de R\$ 30 mil por beneficiário, são destinados à recuperação de áreas de pequenos agricultores afetados por eventos climáticos. O vereador questionou a relação de contemplados, afirmando que famílias que necessitariam do apoio ficaram de fora, enquanto o pai do prefeito, já aposentado, constaria na lista. A manifestação representa o posicionamento do parlamentar e poderá ser esclarecida pelos responsáveis pela seleção dos beneficiários.

Prefeitura autoriza início das obras do Centro Ocupacional Santa Maria e do CER II



O prefeito de Santa Cruz do Sul, Sérgio Moraes, assinou, na tarde desta quinta-feira, dia 16, no Salão Nobre do Palacinho, os termos de início de duas importantes obras voltadas à ampliação da rede de atendimento à população: o Centro Ocupacional Santa Maria e o Centro Especializado em Reabilitação (CER) Tipo II – Auditivo e Intelectual. O ato reuniu secretários municipais, vereadores, representantes das empresas responsáveis pela execução das obras, servidores, convidados e imprensa.

Durante a cerimônia, foi oficializado o início da construção do Centro Ocupacional Santa Maria, equipamento comunitário que será erguido no Loteamento Santa Maria, no Bairro Dona Carlota. Com investimento de R\$ 1.203.130,46, a obra será executada com recursos do Novo PAC – Pró-Moradia, por meio de contrato de repasse entre a Caixa Econômica Federal e a Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária.

O projeto será executado pela empresa INFA Incorporadora Ltda., de Triunfo. O novo espaço será destinado ao desenvolvimento social, à convivência comunitária e à realização de atividades voltadas aos moradores da localidade. "Este será um espaço de acolhimento, convivência e desenvolvimento para a comunidade. Vamos oferecer atividades para crianças, idosos e grupos de mulheres, aproximando os moradores dos serviços da assistência social e fortalecendo os vínculos comunitários", enfatizou a secretária de Desenvolvimento Social e Inclusão, Fátima Alves da Silva.

Na sequência, foi assinado o termo de início para a

construção do Centro Especializado em Reabilitação (CER) Tipo II – Auditivo e Intelectual. A unidade será referência para os 13 municípios da área de abrangência da 13ª Coordenadoria Regional de Saúde, ampliando o acesso aos serviços especializados de habilitação e reabilitação para pessoas com deficiência auditiva e intelectual.

Com investimento de R\$ 4.799.592,80, proveniente de recursos do Ministério da Saúde, o empreendimento será construído no Bairro Renascença. A obra será executada pela empresa CJ Empreendimentos Ltda., de Carazinho, em um prédio com 1.194,06 metros quadrados. O prazo de execução é de 15 meses.

O serviço oferecerá atendimento especializado nas áreas auditiva e intelectual, fortalecendo a rede de cuidados à pessoa com deficiência. "Este é um momento muito importante para a saúde regional. O início desta obra representa a concretização de um projeto que vai ampliar o acesso à reabilitação especializada, com uma estrutura moderna e preparada para oferecer atendimento humanizado e de qualidade", afirmou a secretária municipal de Saúde, Denise Graebner.

Ao final da cerimônia, o prefeito Sérgio Moraes destacou que os investimentos representam mais um passo na qualificação dos serviços públicos e na ampliação da infraestrutura voltada ao atendimento da população.

Também participaram da assinatura dos termos, os representantes das empresas INFA Incorporadora Ltda. e CJ Empreendimentos Ltda., bem como o secretário municipal de Planejamento e Mobilidade Urbana, Vanir Ramos de Azevedo, responsável pela fiscalização das obras.

Jornal

GAZETA POPULAR

Capela dos Cunha, 453 - Passo do Sobrado/RS

Telefone Celular:

Vivo - 51 **9.9844-4002** - Whatsapp

redacao@gazetapopular.net

comercial@gazetapopular.net



CGC: 04.405.713/0001-96
Insc. Estadual: 387/0006392
Insc. Mun.: 20.062/216

Reg. Cart.: 004

Data da Primeira Edição: 21/02/1998

<http://www.gazetapopular.com>

- Circ. Semanal aos Sábados

Diretor e
Jornalista Responsável:
Anderson Luiz de Moraes
Reg. MTb: 10.554

redacao@gazetapopular.net



Horário de atendimento da Redação

De Segunda à Sexta-feira

Pela Manhã - Das 8 horas às 11: 30 min

Pela tarde - Das 13 horas às 18 horas

Fechamento da Edição

*Publicação de Matérias, Homenagens, Textos = Quinta-Fei-
ra às 18 horas – Material entregue após este horário será
publicado na edição da semana seguinte.*

O jornal Gazeta Popular, não se responsabiliza por conceitos e opiniões emitidas nos artigos assinados, a pedidos, colunas, e matérias assinadas por assessorias, assim como, não faz a correção ortográfica dos mesmos.

Não devolvemos os artigos e/ou matérias originais publicadas ou não, nem mesmo as fotos.

Direitos autorais reservados. Não autorizamos a divulgação, bem como cópia do conteúdo desta edição.